

BANCÁRIOS: "PREPARADOS PARA A GREVE, CONQUISTAREMOS O AUMENTO"

ANO X — Rio de Janeiro, Quarta-feira, 21 de Agosto de 1957 — N. 2.194

Imprensa POPULAR

DIRETOR: PEDRO MOTIA LIMA

Arquivada a Notificação Contra o General Lott

Os fundamentos da decisão do Supremo Tribunal Federal

O Supremo Tribunal Federal determinou o arquivamento da notificação requerida pelo general Juarez Távora, brigadeiro Eduardo Gomes e outros contra o ministro da Guerra, general Teixeira Lott, por entender que, com a resposta encaminhada àquele Corte, em tempo hábil, pela referida autoridade, se achava concluído o processo.

No seu despacho, o relator, ministro Bar-

ros Barreto, salientou que o Código de Processo Penal não regula especialmente o pedido de explicação, devendo o juiz se abster de apreciar o mérito das respostas caso oferecidas em razão das notificações, porquanto, se agisse de modo diverso, estaria prejudicando a interposição de queixa-crime posterior, se o ofendido, não se conformando com os esclarecimentos prestados, entender apresentá-la.

QUIS MATAR O COLEGA E DEPOIS SE MATOU

Abalado o centro da cidade por violenta cena de sangue — Corretoras, os protagonistas — Pivô do crime uma jovem de dezenove anos

Violenta cena de sangue abalou o centro da cidade, na tarde de ontem, em consequência da qual um homem perdeu a vida e outro se encontra em estado grave.

Foram protagonistas da tragédia os corretoras Manoel da Cunha Passos, brasileiro, de 29 anos de idade, solteiro, residente na Ladeira do Russel 57 e João Machado, de 37 anos de idade, casado, residente à Rua Vicente Adelar, 881 — Caxias.

SUICIDOU-SE DEPOIS

Manoel da Cunha foi baleado por João Machado, após uma aspera discussão, no escritório da imobiliária Jardim Atlântica, na Av. Rio Branco, 81 — 4º andar.

Após ferir o seu colega, J. Machado encostou a arma ao

ouvido e disparou, tendo morte instantânea.

O PIVÔ DO CRIME

Segundo apuraram as autoridades do 1º Distrito Policial, o crime se originou de um pódio de satisfações que o cri-

minoso-suicida exigiu de Manoel da Cunha Passos, em virtude deste vir mantendo em contos amorosos com uma sua filha de criação, de nome Isa Pimenta Machado, de 19 anos de idade, solteira.

HOSPITALIZADO

Com duas balas alojadas no hemitórax direito, o corretor sobreviveu foi internado no Hospital Souza Aguiar.

CHEGA HOJE O BATALHÃO SUEZ

As 12 horas de hoje chegará ao porto do Rio de Janeiro o navio-transporte "Ary Parreiras", trazendo a bordo o Batalhão Suez, de regresso do Egito, e sob o comando do capitão de mar-e-guerra Lauro Martins Pereira.

O navio-transporte "Ary Parreiras" encostará no pier da Pra-

ça Mauá, onde se efetuará o desembarque.

Das 12,30 horas até às 13,15, os soldados estarão fora de formação, à disposição de suas famílias. As 13,20 a tropa será inspecionada pelo ministro da Guerra, acompanhado pelo comandante do 1º Exército, e, dez minutos após, será lida a "Ordem do Dia" do titular da Guerra.

As 14,30 horas terá início ao deslocamento da tropa para a Vila Militar, onde deverá chegar às 15,15 horas. Ali, o contingente prestará a continência ao solo pátrio e desfilará em continência às autoridades.

«MARCHA SOBRE O CATETE»

Reunião preparatória, hoje, na U.N.E.

Realiza-se hoje, na sede da U.N.E., às 20,30 horas, mais uma reunião preparatória da "Marcha Sobre o Catete", que se realizará no próximo dia 6 de setembro e na qual serão feitas diretamente ao presidente da República importantes reivindicações de cunho eminentemente nacionalista.

As entidades estudantis e paritárias e organizações de representação profissional estarão convidadas para participar dos trabalhos desta noite.

Dispostos a «rasgar» o decreto 9070 — Repulsa dos bancários ao dissídio ontem impetrado pelos banqueiros — Antecipada para hoje a reunião nacional — Serão tomadas medidas energéticas contra o golpe patronal — O recente exemplo dos sapateiros, metalúrgicos e moqueiros desperta a vigilância dos bancários

Resolveram os bancários reunir o dissídio coletivo, ontem impetrado pelo Sindicato patronal, que procurou, com essa medida, golpear a luta de seus empregados por melhores salários. A diretoria do Sindicato de Ban-

cários desta capital, em reunião realizada, ontem, à noite, deu conhecimento a dezesseis associados, integrantes de várias comissões sindicais, da tentativa dos patrões de impedir o prosse-

(CONCLUI NA 2ª PAG.)



Participantes da passeata de ontem, vindo-se, no centro, o sr. Huberto Meneses Pinheiro, presidente do sindicato

NOTA DA U. N. E. :

Opôs-se ao Aumento Dos Bondes e Ônibus

A União Metropolitana dos Estudantes distribuiu, ontem, a seguinte nota oficial, assinada pelo seu presidente Nelson Trad: "A União Metropolitana dos Estudantes, entidade máxima dos universitários cariocas, vem a público reafirmar sua posição contra o aumento das tarifas de bondes e ônibus, ao tempo em que se manifesta mais uma vez a favor da unificação dos transportes no Distrito Federal, através da criação da Companhia Metropolitana de Transportes Coletivos, nos moldes das que existem nas cidades mais adiantadas de todo o mundo.

A referida companhia será

(CONCLUI NA 2ª PAG.)

DISCURSO ENTREGUISTA DE ALKIMIM EM BUENOS AIRES



Numerosas parlamentares brasileiras participaram do Festival Mundial da Juventude, recentemente realizado em Moscou. Na foto, um aspecto da assistência a um dos atos no Estádio Lênin, vindo-se, em primeiro plano, de roupa escura, o deputado pernambucano Antônio Heráclio do Rego. (Foto TASS.)

Campanha Nacional Contra o 9.070

Movimentam-se dirigentes sindicais na Câmara e na C.N.T.I.

Continua tendo grande repercussão nos meios sindicais a resolução do Tribunal Regional do Trabalho que, no julgamento do dissídio coletivo, considerou a greve dos moqueiros ilegal. Além da visita às autoridades do Ministério do Trabalho, os dirigentes sindicais visitaram também a Câmara dos Deputados.

REUNIÃO DO CONSELHO DA C. N. T. I.

Assim, ontem, uma comissão de dirigentes sindicais, entre os quais, os srs. Antônio de Vasconcelos, presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Carros, Plínio Alves, presidente do Sindicato dos Sapateiros, Adauto Rodrigues, secretário do Sindicato dos Alfaiates e outros, ra-

laram com os deputados de vários partidos, no sentido de ser revogado imediatamente o decreto 9.070 e manifestando-se pela aprovação do projeto de regulamentação de greve do deputado Aurélio Viana.

JÁ AMANHÃ, OS CAMINHÕES DA COFAP EM FRENTE DOS AÇOUQUES

Carne a 33 Cruzeiros o Quilo Mas Somente Nos Bairros da Zona Sul

Os frigoríficos, entretanto, continuarão agindo impunemente — «O boi está mais barato que no ano passado», afirma o dirigente da Confederação Rural Brasileira — «A COFAP é a culpada pelo aumento», na opinião dos açouqueiros

Os Cariocas Não Serão Fluminenses

Pela comissão especial do Senado incumbida de apreciar a matéria, foi fulminado ontem por oito votos contra apenas um, o projeto de autoria do sr. Arlindo Rodrigues que manda anexar o Distrito Federal ao Estado do Rio, logo depois de efetuada a transferência da capital da República para Brasília.

Presidiu a reunião o sr. Cunha Melo, cabendo ao general Galvão de Castro, como relator, dar parecer contrário à absurda pretensão. Estavam ainda presentes os srs. Gilberto Marinho, Abelardo Jurema, Novais Filho, Leonidas Melo, Lauro Hora, Mourão Vieira e Luterbach Nunes. Apenas este último, que, como o sr. Arlindo Rodrigues, é fluminense, votou a favor da proposição.

A partir de amanhã, a COFAP passará a vender carne diretamente à população, ao preço de 33 cruzeiros, a fim de fazer concorrência aos açouques que estão vendendo o produto por preço ilegalmente majorado. Os primeiros bairros beneficiados pela medida serão Laranjeiras, Leblon e Ipanema, devendo, porém, ser intensificada a distribuição, caso os varejistas não desistam de majorar o produto.

E' Incompreensível e absurdo que a providência da C.O.F.A.P. se restrinja à Zona Sul, sabendo-se que nos bairros da Zona Norte é que reside a população trabalhadora de menor poder econômico e a mais atingida, por isso, pela criminosa elevação no preço da carne.

Com a execução dessa medida tornase praticamente vitoriosos a manobra dos frigoríficos, que, afinal, são os únicos beneficiários do aumento que a população está pagando. Eles auferem os extorsivos lucros e os pequenos estabele-

cimentos de varejo é que têm de se arranjar com a COFAP...

ESTA MAIS BARATO O BOI EM FE

O que é de se estranhar no comportamento da COFAP face ao aumento da carne é o caráter parcial da medida que está adotando, mesmo reconhecendo, como o cel. Mindelo já declarou várias vezes, que os frigoríficos não têm nenhuma razão para majorar o produto. Entretanto, aí temos a carne com preços aumentados e são alguns sofreram os açouqueiros, enquanto que os açouqueiros passam a absorver toda a repressão do órgão controlador.

Ainda ontem, o sr. Durval Garcia Meneses, da Confederação Rural Brasileira, afirmou que o aumento da carne é um abuso dos frigoríficos. Justificando essa sua afirmação, aquele pecuarista disse que, atualmente, o preço do boi em pé, para os frigoríficos, está muito mais barato em relação ao do ano passado, à mesma época,

ESTE ANO HÁ MUITA CARNE

Por sua vez, o sr. Carlos de Castro, presidente do Instituto da Carne do Rio Grande do Sul, afirmou ontem, no gabinete do Ministro da Fazenda, que a oferta de carne para o corrente ano deverá exceder a do ano anterior em cerca de 40%.

Todas as razões se juntam, portanto, para desautorizar o assalto empreendido pelos poderosos grupos estrangeiros que controlam a venda da carne, enquanto a COFAP assiste indiferente cu ataca os menos culpados na história.

«E UMA VERGONHA»

O aumento da carne determinado pelos frigoríficos também arrastaram os açouqueiros contra a COFAP, pois eles igualmente serão prejudicados, já que haverá retração na procura do produto.

«É uma vergonha essa sucessão de aumentos!» — declarou de maneira categórica o sr. Alcides Nogueira, do açouque

(CONCLUI NA 2ª PAG.)



Aspecto da manifestação, quando ingressa o sr. Agostinho Rodrigues, para, da tribuna dos Trabalhadores na Indústria da Energia Elétrica.

COMISSÃO PARLAMENTAR INICIA O INQUÉRITO

ESSO E SHELL NO BANCO DOS RÉUS

Aprovado na sessão de ontem o roteiro para a etapa inicial dos trabalhos — Primeiros convocados: jornalista E. Cao, engenheiro Anderson Oscar Mascarenhas (denúncia Socony), generais Horta Barbosa e Ibá J. Meireles, deputado Lutero Vargas

A Comissão Parlamentar de Inquérito, que investiga as atividades antinacionais dos grupos petrolíferos Esso e Shell, aprovou, em sessão de ontem um roteiro para a primeira etapa de seus trabalhos: requisitar do CNP a relação completa das empresas estrangeiras e nacionais que exploram no Brasil o negócio da venda e distribuição de petróleo e derivados; solicitar da SUMOC o envio à Comissão do quadro das remessas de lucros das empresas norte-americanas de petróleo durante o último triênio; ouvir o jornalista E. Cao, autor das denúncias publicadas em «Semanário» e o engenheiro Anderson Oscar Mascarenhas, ex-funcionário da Socony nesta Capital, a propósito da grave denúncia contida na reportagem do jornalista Homero Homem, publicada na edição de domingo último do «Diário de Notícias», e em seguida os generais Cautano Horta Barbosa, Ibá Jobim de Meireles e o deputado Draut Ernani, integrantes do grupo de pioneiros do monopólio estatal do petróleo.

As propostas referentes a documentação a ser solicitada ao CNP e à SUMOC foi feita pelo sr. Gabriel Passos, vice-presidente da Comissão, e a relação de pessoas a serem convocadas foi apresentada pelo relator Dagoberto Sales.

EXAME DA ESCRITA DA ESSO E SHELL

Posteriormente, de acordo

com sugestões apresentadas pelo sr. Dagoberto Sales, e com a colaboração da perito contador a ser solicitado ao Ministério da Fazenda, Banco do Brasil ou à Petrobrás, deverá ser feita pela Comissão uma devassa completa na escrita da Esso e Shell, com o objetivo de verificar o montante das verbas que destinam anualmente à publicidade e possíveis subvenções a campanhas jornalísticas.

Acredita o relator da Comissão que aí é que poderá ser encontrado o fio da meada capaz de conduzir à elucidação das atividades políticas desses trustes petrolíferos norte-americanos.

A Comissão, foi decidido ontem, requisitar da Mesa Legislativas e aparelhos de gravação sonora dos depoimentos. Dado o volume de providências a serem tomadas, a demora natural do envio da docu-

mentação a ser solicitada ao Conselho Nacional de Petróleo e à SUMOC, e da convocação dos primeiros depoentes, a próxima sessão ficou marcada para o dia 3 de outubro.

(CONCLUI NA 2ª PAG.)

Memorial a JK Contra A Fusão Das Caixas

Resolução tomada ontem pelos associados da C.A.P.F.E.S.P.

Com a presença de elevado número de associados, realizou-se, ontem, na Associação Brasileira de Imprensa, a reunião conjunta dos segurados da CAPFESP. A reunião compareceram os deputados José Gomes Talarico, Anário Steinhilber e Bruni de Mendonça. Estiveram presentes ainda os atos, os líderes sindicais Alvaro David, do Sindicato dos Ferrovieiros; Agostinho Rocha Gomes, do Sindicato da Energia Elétrica; Antônio J. Crespo de Vasconcelos, do Sindicato de Carros Urbanos; Manuel Maravilha, presidente do Sindicato da Telefônica; José Soares Filho, da Associação dos Funcionários da Central do Bra-

sil. José Alves Barbosa, presidente da Federação das Indústrias Urbanas; Eríco Figueiredo Alvares, presidente da Federação Nacional dos Gráficos; Benedito Corqueira, presidente do Sindicato dos Metalúrgicos; João Moraes Chaves, presidente do Sindicato da Energia Elétrica de São Paulo; Elcio Mangazon presidente do Sindicato da Telefônica de São Paulo; e Orlando Gontijo, da C. M. T. C. de São Paulo.

MEMORIAL A J. K.

Os trabalhos foram abertos pelo sr. Alvaro David, que falou sobre os prejuízos trazidos pela fusão das Caixas e a campanha

que ora estão empenhados seus segurados. A seguir falou o sr. Agostinho Rocha, que, após ressaltar a necessidade da volta à situação anterior, leu o memorial que será enviado ao presidente da República. Neste documento, os dirigentes sindicais expõem ao governo a lamentável situação da CAPFESP e indicam as medidas a serem tomadas.

CONTRA O 9.070

Os dirigentes sindicais também deliberaram enviar um telegrama ao sr. Juscelino Kubitschek contra o decreto 9.070 que atinge frontalmente o direito de greve assegurado na Constituição.

ENÉRGICAS PALAVRAS DE FERRARI SOBRE A CONFERÊNCIA DE BUENOS AIRES!

COMO UMA GRANDE VITÓRIA NACIONALISTA!

Devemos Dar um Basta na Política de Saudade Ontem na Câmara e no Senado Apoio Incondicional aos Americanos A Descoberta de Petróleo em Alagoas

Nosso objetivo na Argentina deve ser o de defesa de nossos próprios interesses, através da ampliação, em benefício comum, do mercado latino-americano — É preciso elevar os níveis de vida dos milhões de cidadãos da América Latina, em bases de igualdade e sem nenhuma idéia de hegemonia deste ou daquele país

Tratando de um assunto da maior importância, a atual Conferência de Buenos Aires, o sr. Fernando Ferrari falou na Câmara, sustentando pontos de vista não somente patrióticos, em relação à política brasileira, como também de verdadeiro espírito de fraternidade entre os povos deste hemisfério, a todo o momento pela hegemonia de paz e da grande poder econômico.

As palavras de sr. Ferrari calavam profundamente no plenário e eram aplaudidas até por um homem como Carlos Lacerda, que disse, em parte: — Fazemos a política do homem, para não dizer a de lá dos Estados Unidos.

POSICÃO DE ALKMIN
Dizendo acreditar na honestidade pessoal do sr. José Maria Alkmin, o sr. Ferrari observou que o noticiário de Buenos Aires refere-se a posições tomadas ali pelo chefe da delegação brasileira verdadeiramente incompatíveis com o interesse nacional. O sr. Ferrari faz votos para que tais notícias não sejam confirmadas. Do contrário será forçado a voltar à tribuna, para atacar o ministro da Fazenda.

Discursos dos srs. Freitas Cavalcanti e Ezéquias da Rocha, no Monroe, e Segismundo Andrade, José Afonso, Armando Lages e Aurélio Viana, no Palácio Tiradentes — O representante socialista chamou a atenção para a possibilidade de novas manifestações de desespero dos trustes internacionais — Necessidade de redobrar a vigilância patriótica contra os entreguistas

Os srs. Freitas Cavalcanti e Ezéquias da Rocha, no Monroe, e Segismundo Andrade, José Afonso, Armando Lages e Aurélio Viana, no Palácio Tiradentes — O representante socialista chamou a atenção para a possibilidade de novas manifestações de desespero dos trustes internacionais — Necessidade de redobrar a vigilância patriótica contra os entreguistas

OUTROS APARTES
O sr. Ezéquias da Rocha recebeu vários outros apartes em suas considerações, entre os quais os de sr. Silveira Martins, que é filho de um alagoano, Cunha Melo, Mourão Vieira e Novaes Filho.

POIO
As palavras de sr. Ferrari calavam profundamente no plenário e eram aplaudidas até por um homem como Carlos Lacerda, que disse, em parte: — Fazemos a política do homem, para não dizer a de lá dos Estados Unidos.

POSICÃO DE ALKMIN
Dizendo acreditar na honestidade pessoal do sr. José Maria Alkmin, o sr. Ferrari observou que o noticiário de Buenos Aires refere-se a posições tomadas ali pelo chefe da delegação brasileira verdadeiramente incompatíveis com o interesse nacional.

CONCLUSÃO DA 1ª PAG.
O discurso de sr. Ferrari, no Monroe, e Segismundo Andrade, José Afonso, Armando Lages e Aurélio Viana, no Palácio Tiradentes — O representante socialista chamou a atenção para a possibilidade de novas manifestações de desespero dos trustes internacionais — Necessidade de redobrar a vigilância patriótica contra os entreguistas

DISCURSO ENTREGUISTA DE ALKMIN EM BUENOS AIRES

NOVAS DIRETRIZES

Em resposta a sr. Ferrari, sr. Ver de precisamos mudar de orientação, convencidos de que temos um papel importante a desempenhar na América Latina. Já não é mais admistral a política de neutralidade nos conflitos internacionais pelo Alkmin. Vimos a dizer, em uma reunião invariavelmente com a que fazemos o proclamar de neutralidade. Já vimos que não é luta e nem o meio conveniente a política de neutralidade. Precisamos abandonar a política de neutralidade, e dar lugar a uma política de defesa de nossos próprios interesses, através da ampliação, em benefício comum, do mercado latino-americano.

Começará Amanhã a Vacinação Contra a Gripe "Asiática"

Nos postos de saúde as dez mil doses iniciais preparadas no Instituto Oswaldo Cruz — Fabrico da «A-Singapura» também em Curitiba — Reunião, hoje, em São Paulo para tratar da «asiática»

Dentro de vinte e quatro horas estarão nos postos de saúde dez mil doses da vacina contra a gripe «A-Singapura» contra a chamada gripe «asiática», que viram sendo fabricadas pelo Instituto Oswaldo Cruz. Cerca de 250 doses serão enviadas para a Polícia Militar e, já amanhã, no hospital central, daquela corporação, os primeiros militares começarão a ser imunizados.

FABRICAÇÃO NO PARANÁ

Estiveram, ontem, no Ministério da Saúde, em contato com membros da Comissão especial de estudo de gripe, o médico Fúlvio Dutra Polengui e o virologista Astolfo Macedo de Souza, da Secretaria de Saúde do Paraná. Estes dois representantes do governo sulino mantiveram entendimentos a respeito do encaminhamento de medidas de prevenção e combate à gripe.

Bancários: «Preparados Para a...»

Entusiasmados com a campanha por 45% de aumento, milhares de bancários estão se preparando para a greve. O governador do Rio Grande do Sul, demonstrando os bancários unidade repulsa no distrito coletivo, que visa a anular o item decreto 9.070. O procurador do Sindicato, sr. Raul Muniz Vieira, em vibrante discurso, declarou que os bancários rasgarão em 9 de julho os selos de «papel» e não cumprirão o decreto, e que, para isso, tomaram medidas mais energéticas, ressoando, inclusive, à greve.

CRIMINOSOS INQUIETAM O MORRO DO JURAMENTO

Carta de um leitor à IMPRENSA POPULAR, denunciando a falta de policiamento naquele local

REUNIÃO NACIONAL HOJE

Resolveram os bancários em 15 de agosto, a reunião de dirigentes, a noite, a reunião de dirigentes

NEGOCIAÇÕES NIP-SOVIÉTICAS

Sobre a Pesca nas Kurilas

URGENTE!!

Vende-se 2 lotes de terrenos em Alcântara, à Av. Amiral Peixoto, em Niterói, medindo cada um, 18 x 45. Preço de ocasião, por se tratar de necessidade urgente. Valor, Cr\$ 100.000,00, sendo Cr\$ 60.000,00, facilitando a metade. Tratar na redação deste jornal com o sr. Raul. Tel.: 22-4226 — Diariamente.

OCORRÊNCIAS POLICIAIS

Brigaram Elpidio Santos, brasileiro, solteiro, com 26 anos, residente à rua Olívia Mala, 280, e Benedito Gomes, (brasileiro), solteiro, com 32 anos, residente à rua do Sumidouro, 18, ambos carregadores do Mercado Municipal, na tarde de ontem se desentenderam e brigaram, saindo com uma ferida contusa produzida por faca, no tórax, Elpidio Santos, e com seção na orelha, por pancada de pau, Benedito Gomes. Ambos foram presos pelo guarda 2283, que os conduziu ao Hospital Carlos Chagas, sendo depois levados ao 24º Distrito Policial, que registrou a ocorrência.

ESSO E SHELL NO BANCO...

(CONCLUSÃO DA 1ª PAG.)
O DISCURSO DO PRESIDENTE
O sr. Luterio Vargas, ao iniciar os trabalhos do importante órgão parlamentar de inquérito, pronunciou um discurso, concluiu com votos para que, em seus trabalhos, seja plenamente correspondido a expectativa do país, no escopo de sua prosperidade e do seu desenvolvimento econômico.

CONTRA O CAPITAL COLONIALISTA

BOGOTÁ, 20 (FP) — A imprensa colombiana continua observando com marcado ceticismo o desenvolvimento da conferência econômica de Buenos Aires, temendo, como afirma «El Tiempo», que se trate de uma reunião a mais «onde se dilua toda sorte de literatura vaga e ondulante sobre princípios econômicos abstratos e que a ninguém comprometa e a coisa alguma construa».

COMÉRCIO INTERNACIONAL

Passou, em seguida, o ministro da Fazenda do Brasil a ocupar-se do comércio internacional, referindo-se especialmente à exportação de alguns produtos básicos da América Latina.

ESPERADO O FRACASSO

A comunicação de sua partida, a qual, segundo os círculos ligados à delegação de Buenos Aires, provocou as dificuldades de provisão, por parte do governo brasileiro, para o trabalho realizado pela Conferência de Montevideo.

NEUNIUM AUXÍLIO ECONÔMICO DOS E.E.U.U.

BUENOS AIRES, 20 (Por Pierre Brisard, da France Press).
O discurso do Presidente da Comissão Econômica e Social da OEA, Washington, Bermudez, e o do Secretário do tesouro americano, Robert Anderson, pronunciados no primeiro dia da Reunião de Trabalhos da Conferência Econômica Inter-Americana, fizeram surgir a incompatibilidade radical entre as aspirações e as esperanças dos países da América Latina, e a posição norte-americana, segundo consideram os círculos ligados à Conferência Econômica.

VIAJOU MR. ANDERSON

BUENOS AIRES, 20 (FP) — Deixou de manhã esta capital, de regresso ao seu país, a bordo de um avião especial do exército norte-americano, o sr. Robert B. Anderson, secretário do Tesouro dos Estados Unidos, que viaja em companhia da esposa. Realizou o secretário do Tesouro que a sua partida era motivada pela incerteza da data do fechamento do Congresso norte-americano de Washington e confirmou que seria substituído na chefia da delegação norte-americana à conferência pelo sr. Douglas Dillon, subsecretário de Estado encarregado dos assuntos econômicos.

Carne a 33 Cruzeiros o Quilo...

(CONCLUSÃO DA 1ª PAG.)
Universo, em Copacabana. E pressuam:
«No primeiro, não houve qualquer maiorização para o consumidor, mas este não podemos suportar mas descurar. Afinal, não podemos sacrificar mais os nossos ganhos somente para favorecer os trigonômicos insaciáveis. Se o preço da carne está um absurdo e não podemos que o domo adquirir. Nada, porém, é feito contra os especuladores, que especulam impunemente com o produto».

REPORTER POPULAR

COMPANHIA LIGHT, cujos bens e valores, através de contrato, antecedendo assim, sua reversão, terá como função principal, a nível da Companhia, a Superintendência de todo transporte coletivo no Distrito Federal.

OPÕE-SE AO AUMENTO DOS BONDOS

(CONCLUSÃO DA 1ª PAG.)
constituída pela Prefeitura, que pelo 51% das ações, o povo, que subscreverá os 49%, os cinquenta e um por cento de cotas a serem adquiridas pela Prefeitura serão representados por todo o acervo da atual no Distrito Federal.

REPORTER POPULAR

COMPANHIA LIGHT, cujos bens e valores, através de contrato, antecedendo assim, sua reversão, terá como função principal, a nível da Companhia, a Superintendência de todo transporte coletivo no Distrito Federal.

REPORTER POPULAR

COMPANHIA LIGHT, cujos bens e valores, através de contrato, antecedendo assim, sua reversão, terá como função principal, a nível da Companhia, a Superintendência de todo transporte coletivo no Distrito Federal.

REPORTER POPULAR

COMPANHIA LIGHT, cujos bens e valores, através de contrato, antecedendo assim, sua reversão, terá como função principal, a nível da Companhia, a Superintendência de todo transporte coletivo no Distrito Federal.

REPORTER POPULAR

COMPANHIA LIGHT, cujos bens e valores, através de contrato, antecedendo assim, sua reversão, terá como função principal, a nível da Companhia, a Superintendência de todo transporte coletivo no Distrito Federal.

REPORTER POPULAR

COMPANHIA LIGHT, cujos bens e valores, através de contrato, antecedendo assim, sua reversão, terá como função principal, a nível da Companhia, a Superintendência de todo transporte coletivo no Distrito Federal.

UMA das conquistas democráticas consignadas na Constituição de 1946 é o reconhecimento do direito de greve. Por esse direito, que é vital para os trabalhadores assalariados nas condições do regime capitalista, todos os movimentos operários quando de seus primeiros passos. Também os operários brasileiros travaram batalhas morais para utilizar a greve como arma de legítima defesa dos seus interesses de classe específicos. Durante todo o período do Estado Novo, a greve foi considerada um crime. O acento democrático de 1946, resultado da histórica vitória sobre o nazifascismo, permitiu aos trabalhadores reconhecerem na prática o direito de greve, depois incluído pelos legisladores constituintes na própria Carta Magna.

A experiência posterior mostrou, porém, que estava longe de ser suficiente tornar um direito constitucional. O poder arbitrário do DUTRA interveio brutalmente nos sindicatos e reprimiu as greves com o terror policial. Mais forte, entretanto, que o arbítrio e a repressão policial, o movimento operário reconstruiu a vida sindical, banii a polícia de grande parte dos sindicatos e fez valer na prática o direito constitucional da greve.

O importante a assinalar aqui é que foi o próprio exercício do direito de greve, por vezes através dos movimentos que reuniam centenas de milhares de grevistas, o fator decisivo para a aprovação do decreto-lei antigrave 9.070. A prática da greve regulamentada de um direito constitucional, o Decreto-lei 9.070 se superpôs à própria Carta Magna. Os seus dispositivos restringem o direito de greve a tais limites, que o tornam, na maioria dos casos, impraticável. Tais limites, entretanto, não são reconhecidos pela Carta Magna, o que dá ao Decreto-lei 9.070 um caráter nitidamente anticonstitucional, intrinsecamente ilegal.

A derrotada na prática numerosas vezes nestes últimos anos, eis que agora volta aquela monstruosidade jurídica a ser utilizada como arma contra os trabalhadores. Isto impõe a estes últimos, particularmente das suas organizações sindicais, uma pronta reação. For uma semana, o Supremo Tribunal Federal baseou-se no 9.070 para considerar ilegal a greve dos bancários paulistas de 1952. Foi julgando recurso do City Bank, de São Paulo. Dez razões, assim, a um banco norte-americano, que pode agora despir os seus empregados participantes daquela greve, inclusive os que possuem estabilidade. Anterior-

mente, o fato se repetiu, agora no Tribunal Regional do Trabalho, que declarou ilegal o movimento grevista dos mongeiros cariocas. Tudo isto se verifica precisamente no momento em que os bancários de todo o país pleiteiam um justo aumento de salário e, diante da criminosa intransigência patronal, cumprem o dever de preparar-se para fazer uso da arma da greve. É evidente que as últimas decisões da Justiça se enquadram na política do sr. Juscelino Kubitschek, e, além do objetivo de longo alcance de deter o acento do movimento sindical, visam, de modo imediato, colocar um obstáculo diante da legítima campanha dos bancários.

Os trabalhadores não podem deixar de responder a essas tentativas de retorno ao regime do Decreto-lei 9.070 com uma luta ainda mais energética pelas suas reivindicações. Os trabalhadores não se deixaram intimidar e prosseguiram lutando por um aumento de salário que compensa efetivamente a elevação do custo de vida. Os trabalhadores não podem consentir passivamente na queda do seu salário real, nem aceitar os retrocessos aumentados que a Justiça do Trabalho concede, enquanto um punhado de industriais e banqueiros se aproveita da política antipopular do sr. Juscelino Kubitschek e engorda com os super-lucros da inflação. Na luta legítima em defesa do seu nível de vida, os trabalhadores não se curvaram diante das ameaças de aplicação do 9.070 e, sempre que for necessário para quebrar a intransigência patronal, recorreram ao direito constitucional da greve.

SIMULTANEAMENTE, entretanto, é indubitável que um dos problemas mais urgentes para o movimento operário brasileiro é o da revogação do Decreto-lei 9.070. Mesmo porque se encontra atualmente em trâmite na Comissão de Constituição e Justiça da Câmara um substitutivo ainda pior que o próprio 9.070. Os trabalhadores brasileiros, dirigidos pelas suas organizações sindicais, já têm força suficiente para extrair da legislação trabalhista um decreto-lei tão infame como o 9.070 e impedir a aprovação de quaisquer outras leis antipopulares. Valendo-se dos direitos constitucionais, que os patrões gananciosos pretendem negar-lhes, os trabalhadores brasileiros continuando a sua luta contra a política antipopular e antipopular do governo do sr. Juscelino Kubitschek. Do ponto de vista dos trabalhadores e das organizações sindicais, as greves são legais e legais é o monstruoso jurídico 9.070.

CLAMAM OS MINEIROS CONTRA A FORÇA E LUZ!

Requerida a Denúncia do Contrato Da Bond and Share em Belo Horizonte

BELO HORIZONTE, 20 (F. P.). — No momento mesmo em que se levanta na Câmara Municipal desta capital o problema da denúncia do contrato com a Companhia Força e Luz de Minas Gerais, cujo prazo expirará em outubro de 1959, repercutir aqui, nos círculos políticos e administrativos como no resto do povo em geral, o escândalo provocado pela atitude da Companhia de Energia Elétrica do Rio Grande do Sul — uma como a outra mera pseudônimo brasileiro do velho truste inane Bond and Share. Se a Bond and Share quer colocar o povo gaúcho em 10 milhões de cruzados, sem a sistemática sonegação do pagamento devido por ela àquele Estado sulino, em Minas ela já nos impingiu o ferro velho dos bondes, passando a responsável da Prefeitura de Belo Horizonte a parte onerosa dos serviços, para ficar apenas com a que lhe dá crescentes lucros, a venda de energia, a uma tarifa alta, estabelecida como um novo favor de seus amigos e advogados administrativos.

ORIGENS SEMELHANTES

Têm as duas empresas, a de Belo Horizonte e a de Porto Alegre, origem semelhante. O prazo do seu contrato é o mesmo — trinta anos — e foram celebrados exatamente em outubro de 1929. Então a energia elétrica estava em poder dos dois Estados. Na época, em plena campanha da Aliança Liberal e preparativos do movimento que derrubou o governo de Washington Luís em um ano depois, essas duas operações foram apontadas como um visível anelo do capital financeiro inane aos Estados em luta contra o poder central, ainda fundamentalmente ligados aos interesses do imperialismo inglês, que Wall Street estava desenhando em quase toda a América Latina. Ao mesmo tempo que concedia empréstimos a Minas e ao Rio Grande do Sul (o sr. João Neves de Fontoura, líder da Aliança Liberal na Câmara, já então não era estranho a esse compromisso), os magnatas inane assumiram o controle de um dos recursos básicos da economia dos dois Estados, e dos quais dependia já então como hoje o desenvolvimento industrial.

A Bond and Share em Minas, era a Minas e ao Rio Grande do Sul, em cerca de trinta anos de monopólio da distribuição de força e luz nesta capital, tem exercido unicamente um papel parasitário. É um exemplo

A União dos Varejistas apóia a iniciativa — Expira em 1959 a concessão dada ao truste inane — 30 anos de maus serviços, de tarifas altas e impecilho ao desenvolvimento industrial — Transformada em comerciante privilegiado de energia elétrica

tipico do contrato do que a Companhia de Energia Elétrica do Estado de Minas, o Rio Grande e por fim a União tiveram de montar usinas e trazer uma política de energia elétrica, que são a Bond and Share? Em Minas a agia como está agindo também no Nordeste, em relação a Paulo Afonso, sob pretexto generalizado. Aqui, já em 1929 o então prefeito Américo Glanelli denunciava em seu Plano-Programa de Administração que 34% da energia fornecida pela Força e Luz era adquirida de outras usinas e revendidas por um preço várias vezes superior. Em 1952, sua capacidade era apenas de 24.724 kw, quando só a Acelisa já se elevava a 28.000 kw. Mas, se naquele ano, a capacidade energética do Estado era de 256.000 kw, a situação mudou para maiores exigências, elevando-se hoje o poder de produção de energia em Minas a 450.000 kw. Mas, enquanto isso, a Força e Luz continuou produzindo o que produzira antes. Toda a sua política se reduziu ao que está dito num assento que os inspetores "diários associados" publicaram em junho do ano passado: "O programa (da Força e Luz) não inclui novas instalações porque a energia necessária no futuro poderá ser adquirida das usinas que estão sendo construídas pelo Estado, notadamente a de Santo Antônio".

É essa a vida que o truste quer. O Estado controla usinas e o dinheiro do povo, vende-lhe energia a dez réis de

mel coado e ela revende a quem pagou para a mídia — o preço pago — por preços que lhe dão grandes lucros e ao mesmo tempo desastrosam e o desenvolvimento das indústrias nacionais e a criação de novas empresas.

O requerimento do vereador Leopoldo Diniz, solicitando da Prefeitura medidas para a denúncia do contrato com a Força e Luz, tem o apoio dos círculos econômicos mineiros e de todos os patriotas, que não além disso vítimas diretas de um tal sistema, como consumidores.

APOIO DA UNIÃO DOS VAREJISTAS

A União dos Varejistas de Belo Horizonte tem desempenhado um papel de destaque no combate à concessão do monu-

pólio da energia elétrica para a Força e Luz. Já em 1954 isto é, quatro anos após a data da concessão, os varejistas desta Capital, sentindo todas as danosas consequências dos privilégios concedidos ao truste norte-americano, desenvolveram tenaz campanha contra o mesmo. Agora, essa tradição de luta patriótica é retomada.

Em sua última reunião semanal, a União dos Varejistas votou a debater o assunto. Estavam presentes, entre outras personalidades, o deputado Mário Hugo Ladeira, os vereadores Leopoldo Diniz, Brando e José Luiz Fernandes. Os oradores foram unânimes em votar a denúncia do contrato e a extinção da Força e Luz, e a criação de uma comissão mista para a elaboração de um novo sistema, como consumidores.

PROJETO MODIFICANDO O CÓDIGO DE TRÂNSITO

Senado

O sr. Lino de Matos apresentou ontem projeto de lei modificando o Código Nacional do Trânsito. Visa a iniciativa do representante paulista a impedir que no primeiro urbano, entre 22 e 6 horas da manhã, trafego no primeiro urbano, entre pontas de dispositivo silencioso das explosões do motor.

REBATE ACUSAÇÕES

Coube ao sr. Lamela Bittencourt, com o apoio do sr. Alvaro Adolfo, refutar as acusações formuladas pelo deputado Cezar Nunes à administração e a honrabilidade do sr. Valdir Buld, superintendente do Plano de Valorização da Amazônia.

No exercício da liderança da maioria, esclareceu o sr. Cunha Melo que o presidente da República, somente depois do pronunciamento do Tribunal de Contas, é que poderá julgar da procedência ou não daquelas denúncias.

ESTRANHEZA

O sr. Sérgio Marinho leu tele-

gramas do governador Dinoré Mariz, no qual estranha o chefe do executivo do Rio Grande do Norte a concessão de quotas extraordinárias, pelo Instituto de Sal, aos salineros do Estado do Rio.

DISCORREU O sr. Mourão Vieira a propósito do oitavo aniversário da fundação da Escola Superior de Guerra. Na oportunidade, e parlamentar, afirmou que destacou a atuação do brigadeiro Alves Sêco como comandante daquele estabelecimento, clogando igualmente nas administrações passadas.

PROJETOS APROVADOS

Na ordem do dia, foram aprovados os projetos que abrem os créditos especiais de Cr\$ 500.000,00 e Cr\$ 17.243.933,50, destinados, respectivamente, a auxiliar o Primeiro Congresso dos Jornalistas Sulrio-grandenses, já realizado, e a objetivos a pagamento, pelo Ministério da Guerra, de salários e indenização de vistos aos operários transferidos do "Southern Brasil Lumber and Celulose Company" para aquela Secretaria de Estado.

FORA DO PLENÁRIO

O CÔRVO NA BATERIA

Ao findar a sessão vespertina de ontem, e por causa da anunciada reforma da lei eleitoral, o sr. Laércio Côrvo, que usa a abusiva de tribuna desde que passou a ser líder da UDN, aproveitou-se dos apertados (raramente felizes) do líder Batista Euzébio para dar mais uma das suas manobras "monstruosas" de máfia da sua bancada. Notase ser cada vez maior o número de liderados seus que, nessas horas, preferem manter-se alheios à batalha oratória.

UDN NA OBSTRUÇÃO

Por ser contra qualquer reforma eleitoral, a UDN, que até bem pouco clamava, em nome da decência e da moral, por uma nova lei, resolveu, em represália ao anunciado projeto da maioria, não somente obstruir a sua tramitação como também obstruir a discussão do Orçamento.

HOJE, O PROJETO MARTINS RO

Na sessão de hoje será apresentada o projeto de reforma da legislação eleitoral vigente, reduzido, conforme declarações do líder Vieira de Melo, a sua expressão mais simples — dois artigos. O PSP, segundo declaração do vice-líder Artur Aurá, apertando o sr. Côrvo, mantém-se na posição anterior, contra qualquer reforma. E a maioria, que desca da Comissão de Justiça para o plenário, projeto que regulamenta dispositivo constitucional relacionado com o assunto.

COTAS MUNICIPAIS

Contra a redução, pelas recobridoras estaduais, de cotas de arrecadação devidas aos municípios, falou o sr. Braga Murry, do PTB do Estado do Rio. Sustentou que esse procedimento, além de irregular, causa sério prejuízo às administrações municipais no sentido de secund-lo no esforço de fazer com que desca da Comissão de Justiça para o plenário, projeto que regulamenta dispositivo constitucional relacionado com o assunto.

LEOBERTO LEAL REASSUMIU

O deputado Leoberto Leal, ativo vice-líder da maioria e um dos mais eficientes membros da ala móvel do PSD, resumiu ontem, após ter participado da delegação brasileira à reunião da Comissão Econômica e Social da ONU, em Genebra. O representante cariense diz que não é, mas parece que é mesmo candidato à sucessão do governador Moisés Lupion.

GRUPO PARLAMENTAR NACIONALISTA

O Grupo Parlamentar Nacionalista, integrado por deputados dos partidos que apolam o governo, tendo à frente os deputados Bento Gonçalves, José de Castro, Herógenes Príncipe, Nita Costa e outros, será brevemente instalado em sessão pública no salão de conferências do Clube Militar.

NOVO DELEGADO DO D.F.C. NA BAHIA

O Presidente da República assinou ontem decreto de nomeação do dr. Raimundo Nonato de Almeida Gouveia para o cargo de Delegado do Departamento Federal de Criança na Bahia. O novo titular é médico pediatra, puericultor e obetetrá e a indicação do seu nome foi feita a JK pelo Ministro da Saúde, líderes do PSP e da maioria e pelo presidente do PSP da Bahia.

Relações Diplomáticas da Síria com a República Democrática Alemã

BERLIM, 20 (F. P.). — O ministro das Obras Públicas e das Comunicações da Síria, sr. Fakher Kajali, em visita oficial a Berlim Oriental, deu a entender, em entrevista concedida a "Neues Deutschland", órgão do "comitê" central do Partido Socialista-Comunista, que a Síria poderia estabelecer relações diplomáticas com a República Democrática Alemã. Acentuou o ministro sírio: "Como conclusão das conversações que aqui mantive, posso constatar que os oferecemos

grandes possibilidades para o estabelecimento de relações mais estreitas do que as existentes entre os nossos dois países. Se os nossos países não mantiverem relações diplomáticas oficiais, as nossas ligações são, no entanto, mais cordiais e mais francas do que os contatos que mantemos com vários países que reconhecemos oficialmente. Transformou-se em verdadeiros amigos a atitude do governo e da população da República Democrática Alemã a nosso respeito".

Concluindo, assinou o general Felício Cardoso: "Aplaudo a constituição da comissão parlamentar de inquérito que vai investigar a atuação dos trustes petrolíferos no Brasil, notadamente em relação à Standard Oil e à Shell. Pela composição da referida comissão, onde estão homens da envergadura de um Dagoberto Sales e de um Gabriel Passos, que são naturalmente se portaram durante as investigações sobre minérios atômicos, acredito que a causa nacionalista será revigorada pelas denúncias que facilmente virão a público, demonstrando, mais uma vez, a atividade perniciosa e antinacional dos trustes e seus agentes, que, por coincidência, são os mesmos que furiosamente investem, e subvertem as campanhas contra o nacionalismo e o chamado excesso de estatismo".

A CAUSA NACIONALISTA SERÁ REVIGORADA

Concluindo, assinou o general Felício Cardoso: "Aplaudo a constituição da comissão parlamentar de inquérito que vai investigar a atuação dos trustes petrolíferos no Brasil, notadamente em relação à Standard Oil e à Shell. Pela composição da referida comissão, onde estão homens da envergadura de um Dagoberto Sales e de um Gabriel Passos, que são naturalmente se portaram durante as investigações sobre minérios atômicos, acredito que a causa nacionalista será revigorada pelas denúncias que facilmente virão a público, demonstrando, mais uma vez, a atividade perniciosa e antinacional dos trustes e seus agentes, que, por coincidência, são os mesmos que furiosamente investem, e subvertem as campanhas contra o nacionalismo e o chamado excesso de estatismo".

SE O SUPRABIO É UNIVERSAL...

NEM DE GRAÇA

COMISSÃO PARA ESTUDAR SITUAÇÃO DO FUNCIONALISMO

Câmara do Distrito

Ho Chi Minh

Aguardado, Hoje, em Moscou

A Produção de Aço em Volta Redonda

Por Que Vender

Nenhuma Punição, Prometem os Empregadores dos Moínhos

SE O SUPRABIO É UNIVERSAL...

...aqui, nos círculos políticos e administrativos como no resto do povo em geral, o escândalo provocado pela atitude da Companhia de Energia Elétrica do Rio Grande do Sul — uma como a outra mera pseudônimo brasileiro do velho truste inane Bond and Share. Se a Bond and Share quer colocar o povo gaúcho em 10 milhões de cruzados, sem a sistemática sonegação do pagamento devido por ela àquele Estado sulino, em Minas ela já nos impingiu o ferro velho dos bondes, passando a responsável da Prefeitura de Belo Horizonte a parte onerosa dos serviços, para ficar apenas com a que lhe dá crescentes lucros, a venda de energia, a uma tarifa alta, estabelecida como um novo favor de seus amigos e advogados administrativos.

ORIGENS SEMELHANTES

Têm as duas empresas, a de Belo Horizonte e a de Porto Alegre, origem semelhante. O prazo do seu contrato é o mesmo — trinta anos — e foram celebrados exatamente em outubro de 1929. Então a energia elétrica estava em poder dos dois Estados. Na época, em plena campanha da Aliança Liberal e preparativos do movimento que derrubou o governo de Washington Luís em um ano depois, essas duas operações foram apontadas como um visível anelo do capital financeiro inane aos Estados em luta contra o poder central, ainda fundamentalmente ligados aos interesses do imperialismo inglês, que Wall Street estava desenhando em quase toda a América Latina. Ao mesmo tempo que concedia empréstimos a Minas e ao Rio Grande do Sul (o sr. João Neves de Fontoura, líder da Aliança Liberal na Câmara, já então não era estranho a esse compromisso), os magnatas inane assumiram o controle de um dos recursos básicos da economia dos dois Estados, e dos quais dependia já então como hoje o desenvolvimento industrial.

A Bond and Share em Minas, era a Minas e ao Rio Grande do Sul, em cerca de trinta anos de monopólio da distribuição de força e luz nesta capital, tem exercido unicamente um papel parasitário. É um exemplo

tipico do contrato do que a Companhia de Energia Elétrica do Estado de Minas, o Rio Grande e por fim a União tiveram de montar usinas e trazer uma política de energia elétrica, que são a Bond and Share? Em Minas a agia como está agindo também no Nordeste, em relação a Paulo Afonso, sob pretexto generalizado. Aqui, já em 1929 o então prefeito Américo Glanelli denunciava em seu Plano-Programa de Administração que 34% da energia fornecida pela Força e Luz era adquirida de outras usinas e revendidas por um preço várias vezes superior. Em 1952, sua capacidade era apenas de 24.724 kw, quando só a Acelisa já se elevava a 28.000 kw. Mas, se naquele ano, a capacidade energética do Estado era de 256.000 kw, a situação mudou para maiores exigências, elevando-se hoje o poder de produção de energia em Minas a 450.000 kw. Mas, enquanto isso, a Força e Luz continuou produzindo o que produzira antes. Toda a sua política se reduziu ao que está dito num assento que os inspetores "diários associados" publicaram em junho do ano passado: "O programa (da Força e Luz) não inclui novas instalações porque a energia necessária no futuro poderá ser adquirida das usinas que estão sendo construídas pelo Estado, notadamente a de Santo Antônio".

É essa a vida que o truste quer. O Estado controla usinas e o dinheiro do povo, vende-lhe energia a dez réis de

mel coado e ela revende a quem pagou para a mídia — o preço pago — por preços que lhe dão grandes lucros e ao mesmo tempo desastrosam e o desenvolvimento das indústrias nacionais e a criação de novas empresas.

O requerimento do vereador Leopoldo Diniz, solicitando da Prefeitura medidas para a denúncia do contrato com a Força e Luz, tem o apoio dos círculos econômicos mineiros e de todos os patriotas, que não além disso vítimas diretas de um tal sistema, como consumidores.

A União dos Varejistas de Belo Horizonte tem desempenhado um papel de destaque no combate à concessão do monu-

pólio da energia elétrica para a Força e Luz. Já em 1954 isto é, quatro anos após a data da concessão, os varejistas desta Capital, sentindo todas as danosas consequências dos privilégios concedidos ao truste norte-americano, desenvolveram tenaz campanha contra o mesmo. Agora, essa tradição de luta patriótica é retomada.

Em sua última reunião semanal, a União dos Varejistas votou a debater o assunto. Estavam presentes, entre outras personalidades, o deputado Mário Hugo Ladeira, os vereadores Leopoldo Diniz, Brando e José Luiz Fernandes. Os oradores foram unânimes em votar a denúncia do contrato e a extinção da Força e Luz, e a criação de uma comissão mista para a elaboração de um novo sistema, como consumidores.

ESTRANHEZA

O sr. Sérgio Marinho leu tele-

gramas do governador Dinoré Mariz, no qual estranha o chefe do executivo do Rio Grande do Norte a concessão de quotas extraordinárias, pelo Instituto de Sal, aos salineros do Estado do Rio.

DISCORREU O sr. Mourão Vieira a propósito do oitavo aniversário da fundação da Escola Superior de Guerra. Na oportunidade, e parlamentar, afirmou que destacou a atuação do brigadeiro Alves Sêco como comandante daquele estabelecimento, clogando igualmente nas administrações passadas.

PROJETOS APROVADOS

Na ordem do dia, foram aprovados os projetos que abrem os créditos especiais de Cr\$ 500.000,00 e Cr\$ 17.243.933,50, destinados, respectivamente, a auxiliar o Primeiro Congresso dos Jornalistas Sulrio-grandenses, já realizado, e a objetivos a pagamento, pelo Ministério da Guerra, de salários e indenização de vistos aos operários transferidos do "Southern Brasil Lumber and Celulose Company" para aquela Secretaria de Estado.

FORA DO PLENÁRIO

O CÔRVO NA BATERIA

Ao findar a sessão vespertina de ontem, e por causa da anunciada reforma da lei eleitoral, o sr. Laércio Côrvo, que usa a abusiva de tribuna desde que passou a ser líder da UDN, aproveitou-se dos apertados (raramente felizes) do líder Batista Euzébio para dar mais uma das suas manobras "monstruosas" de máfia da sua bancada. Notase ser cada vez maior o número de liderados seus que, nessas horas, preferem manter-se alheios à batalha oratória.

UDN NA OBSTRUÇÃO

Por ser contra qualquer reforma eleitoral, a UDN, que até bem pouco clamava, em nome da decência e da moral, por uma nova lei, resolveu, em represália ao anunciado projeto da maioria, não somente obstruir a sua tramitação como também obstruir a discussão do Orçamento.

HOJE, O PROJETO MARTINS RO

Na sessão de hoje será apresentada o projeto de reforma da legislação eleitoral vigente, reduzido, conforme declarações do líder Vieira de Melo, a sua expressão mais simples — dois artigos. O PSP, segundo declaração do vice-líder Artur Aurá, apertando o sr. Côrvo, mantém-se na posição anterior, contra qualquer reforma. E a maioria, que desca da Comissão de Justiça para o plenário, projeto que regulamenta dispositivo constitucional relacionado com o assunto.

COTAS MUNICIPAIS

Contra a redução, pelas recobridoras estaduais, de cotas de arrecadação devidas aos municípios, falou o sr. Braga Murry, do PTB do Estado do Rio. Sustentou que esse procedimento, além de irregular, causa sério prejuízo às administrações municipais no sentido de secund-lo no esforço de fazer com que desca da Comissão de Justiça para o plenário, projeto que regulamenta dispositivo constitucional relacionado com o assunto.

LEOBERTO LEAL REASSUMIU

O deputado Leoberto Leal, ativo vice-líder da maioria e um dos mais eficientes membros da ala móvel do PSD, resumiu ontem, após ter participado da delegação brasileira à reunião da Comissão Econômica e Social da ONU, em Genebra. O representante cariense diz que não é, mas parece que é mesmo candidato à sucessão do governador Moisés Lupion.

GRUPO PARLAMENTAR NACIONALISTA

O Grupo Parlamentar Nacionalista, integrado por deputados dos partidos que apolam o governo, tendo à frente os deputados Bento Gonçalves, José de Castro, Herógenes Príncipe, Nita Costa e outros, será brevemente instalado em sessão pública no salão de conferências do Clube Militar.

NOVO DELEGADO DO D.F.C. NA BAHIA

O Presidente da República assinou ontem decreto de nomeação do dr. Raimundo Nonato de Almeida Gouveia para o cargo de Delegado do Departamento Federal de Criança na Bahia. O novo titular é médico pediatra, puericultor e obetetrá e a indicação do seu nome foi feita a JK pelo Ministro da Saúde, líderes do PSP e da maioria e pelo presidente do PSP da Bahia.

Relações Diplomáticas da Síria com a República Democrática Alemã

BERLIM, 20 (F. P.). — O ministro das Obras Públicas e das Comunicações da Síria, sr. Fakher Kajali, em visita oficial a Berlim Oriental, deu a entender, em entrevista concedida a "Neues Deutschland", órgão do "comitê" central do Partido Socialista-Comunista, que a Síria poderia estabelecer relações diplomáticas com a República Democrática Alemã. Acentuou o ministro sírio: "Como conclusão das conversações que aqui mantive, posso constatar que os oferecemos

grandes possibilidades para o estabelecimento de relações mais estreitas do que as existentes entre os nossos dois países. Se os nossos países não mantiverem relações diplomáticas oficiais, as nossas ligações são, no entanto, mais cordiais e mais francas do que os contatos que mantemos com vários países que reconhecemos oficialmente. Transformou-se em verdadeiros amigos a atitude do governo e da população da República Democrática Alemã a nosso respeito".

Concluindo, assinou o general Felício Cardoso: "Aplaudo a constituição da comissão parlamentar de inquérito que vai investigar a atuação dos trustes petrolíferos no Brasil, notadamente em relação à Standard Oil e à Shell. Pela composição da referida comissão, onde estão homens da envergadura de um Dagoberto Sales e de um Gabriel Passos, que são naturalmente se portaram durante as investigações sobre minérios atômicos, acredito que a causa nacionalista será revigorada pelas denúncias que facilmente virão a público, demonstrando, mais uma vez, a atividade perniciosa e antinacional dos trustes e seus agentes, que, por coincidência, são os mesmos que furiosamente investem, e subvertem as campanhas contra o nacionalismo e o chamado excesso de estatismo".

SE O SUPRABIO É UNIVERSAL...

NEM DE GRAÇA

COMISSÃO PARA ESTUDAR SITUAÇÃO DO FUNCIONALISMO

Câmara do Distrito

Ho Chi Minh

Aguardado, Hoje, em Moscou

A Produção de Aço em Volta Redonda

Por Que Vender

Nenhuma Punição, Prometem os Empregadores dos Moínhos

A pronta reação do sindicato garantiu a prática o direito de greve — Até ontem nenhuma represália

Como resultado da reação da totalidade dos órgãos sindicais, desta Capital, que prontamente ergueram seus rostos contra a iníqua decisão do TET, considerando legal a greve dos Trabalhadores em moínhos, parece calhar para uma solução satisfatória a situação dos grevistas em face do tal decisão. Os patrões dos Moínhos (Lumense, Inglês, Guanabara e da Luz, reuniram-se ontem no Departamento Nacional do Trabalho e diante do próprio Ministro do Trabalho se comprometeram verbalmente a não punir os trabalhadores por haverem participado da greve.

TUDO NORMAL

Embora não havendo os empregadores firmado qualquer documento assegurando a não punição, até ontem a de tudo estava normal no Sindicato dos Trabalhadores da Rocha, presidente dos trabalhadores haviam regressado ao trabalho e quanto a qualquer represália patronal, não houve nenhuma reclamação no Sindicato.

Como resultado da reação da totalidade dos órgãos sindicais, desta Capital, que prontamente ergueram seus rostos contra a iníqua decisão do TET, considerando legal a greve dos Trabalhadores em moínhos, parece calhar para uma solução satisfatória a situação dos grevistas em face do tal decisão. Os patrões dos Moínhos (Lumense, Inglês, Guanabara e da Luz, reuniram-se ontem no Departamento Nacional do Trabalho e diante do próprio Ministro do Trabalho se comprometeram verbalmente a não punir os trabalhadores por haverem participado da greve.

TUDO NORMAL

Embora não havendo os empregadores firmado qualquer documento assegurando a não punição, até ontem a de tudo estava normal no Sindicato dos Trabalhadores da Rocha, presidente dos trabalhadores haviam regressado ao trabalho e quanto a qualquer represália patronal, não houve nenhuma reclamação no Sindicato.

Como resultado da reação da totalidade dos órgãos sindicais, desta Capital, que prontamente ergueram seus rostos contra a iníqua decisão do TET, considerando legal a greve dos Trabalhadores em moínhos, parece calhar para uma solução satisfatória a situação dos grevistas em face do tal decisão. Os patrões dos Moínhos (Lumense, Inglês, Guanabara e da Luz, reuniram-se ontem no Departamento Nacional do Trabalho e diante do próprio Ministro do Trabalho se comprometeram verbalmente a não punir os trabalhadores por haverem participado da greve.

TUDO NORMAL

Embora não havendo os empregadores firmado qualquer documento assegurando a não punição, até ontem a de tudo estava normal no Sindicato dos Trabalhadores da Rocha, presidente dos trabalhadores haviam regressado ao trabalho e quanto a qualquer represália patronal, não houve nenhuma reclamação no Sindicato.

Como resultado da reação da totalidade dos órgãos sindicais, desta Capital, que prontamente ergueram seus rostos contra a iníqua decisão do TET, considerando legal a greve dos Trabalhadores em moínhos, parece calhar para uma solução satisfatória a situação dos grevistas em face do tal decisão. Os patrões dos Moínhos (Lumense, Inglês, Guanabara e da Luz, reuniram-se ontem no Departamento Nacional do Trabalho e diante do próprio Ministro do Trabalho se comprometeram verbalmente a não punir os trabalhadores por haverem participado da greve.

TUDO NORMAL

Embora não havendo os empregadores firmado qualquer documento assegurando a não punição, até ontem a de tudo estava normal no Sindicato dos Trabalhadores da Rocha, presidente dos trabalhadores haviam regressado ao trabalho e quanto a qualquer represália patronal, não houve nenhuma reclamação no Sindicato.

Como resultado da reação da totalidade dos órgãos sindicais, desta Capital, que prontamente ergueram seus rostos contra a iníqua decisão do TET, considerando legal a greve dos Trabalhadores em moínhos, parece calhar para uma solução satisfatória a situação dos grevistas em face do tal decisão. Os patrões dos Moínhos (Lumense, Inglês, Guanabara e da Luz, reuniram-se ontem no Departamento Nacional do Trabalho e diante do próprio Ministro do Trabalho se comprometeram verbalmente a não punir os trabalhadores por haverem participado da greve.

TUDO NORMAL

Embora não havendo os empregadores firmado qualquer documento assegurando a não punição, até ontem a de tudo estava normal no Sindicato dos Trabalhadores da Rocha, presidente dos trabalhadores haviam regressado ao trabalho e quanto a qualquer represália patronal, não houve nenhuma reclamação no Sindicato.

Como resultado da reação da totalidade dos órgãos sindicais, desta Capital, que prontamente ergueram seus rostos contra a iníqua decisão do TET, considerando legal a greve dos Trabalhadores em moínhos, parece calhar para uma solução satisfatória a situação dos grevistas em face do tal decisão. Os patrões dos Moínhos (Lumense, Inglês, Guanabara e da Luz, reuniram-se ontem no Departamento Nacional do Trabalho e diante do próprio Ministro do Trabalho se comprometeram verbalmente a não punir os trabalhadores por haverem participado da greve.

TUDO NORMAL

Embora não havendo os empregadores firmado qualquer documento assegurando a não punição, até ontem a de tudo estava normal no Sindicato dos Trabalhadores da Rocha, presidente dos trabalhadores haviam regressado ao trabalho e quanto a qualquer represália patronal, não houve nenhuma reclamação no Sindicato.

Como resultado da reação da totalidade dos órgãos sindicais, desta Capital, que prontamente ergueram seus rostos contra a iníqua decisão do TET, considerando legal a greve dos Trabalhadores em moínhos, parece calhar para uma solução satisfatória a situação dos grevistas em face do tal decisão. Os patrões dos Moínhos (Lumense, Inglês, Guanabara e da Luz, reuniram-se ontem no Departamento Nacional do Trabalho e diante do próprio Ministro do Trabalho se comprometeram verbalmente a não punir os trabalhadores por haverem participado da greve.

TUDO NORMAL

Embora não havendo os empregadores firmado qualquer documento assegurando a não punição, até ontem a de tudo estava normal no Sindicato dos Trabalhadores da Rocha, presidente dos trabalhadores haviam regressado ao trabalho e quanto a qualquer represália patronal, não houve nenhuma reclamação no Sindicato.

Como resultado da reação da totalidade dos órgãos sindicais, desta Capital, que prontamente ergueram seus rostos contra a iníqua decisão do TET, considerando legal a greve dos Trabalhadores em moínhos, parece calhar para uma solução satisfatória a situação dos grevistas em face do tal decisão. Os patrões dos Moínhos (Lumense, Inglês, Guanabara e da Luz, reuniram-se ontem no Departamento Nacional do Trabalho e diante do próprio Ministro do Trabalho se comprometeram verbalmente a não punir os trabalhadores por haverem participado da greve.

TUDO NORMAL

Embora não havendo os empregadores firmado qualquer documento assegurando a não punição, até ontem a de tudo estava normal no Sindicato dos Trabalhadores da Rocha, presidente dos trabalhadores haviam regressado ao trabalho e quanto a qualquer represália patronal, não houve nenhuma reclamação no Sindicato.

SINDICATOS BAIANOS PREPARAM-SE PARA O SEU II CONGRESSO ESTADUAL

Comprometem-se o Delegado do Trabalho a Convocar os Patrões Para a Mesa-Redonda

(Com a reportagem da IMPRENSA POPULAR na mão, os operários desmascararam a conversa fiada do desonesto empregador)

Domingo último, na Sede dos Sindicatos, em Nova Iguaçu, a Associação Profissional dos Trabalhadores na Indústria de Papel, Papelão e Cortiça realizou uma assembleia geral, com os operários da Fábrica de Papel Iguaçu S.A., para tratar da reabertura da mesma.

Durante os debates, os trabalhadores discutiram as falsas alegações fornecidas a um semáforo local pelo sr. Eutíquio Osório de Albuquerque, mostrando que a responsabilidade do mesmo, no fechamen-

to da empresa, estava cabalmente provada pela reportagem que a IMPRENSA POPULAR publicou no sábado e no qual todos os operários presentes tinham tomado conhecimento. Em vista disso, deliberou a assembleia autorizar a Diretoria da Associação a continuar nas demarches, visando a convocação de uma mesa-redonda, pelo Ministério do Trabalho e com a presença de um representante do Banco do Brasil, para discutir com os acionistas o retorno da Fábrica de Papel Iguaçu à produção.

CABERA A D.R.T.
Anteontem à tarde, no gabinete do Ministro Parsifal Barroso, o sr. Benício Elísio Ribeiro, secretário da entidade sindical, teve oportunidade de avistar-se com o sr. Manoel Ferraz, Delegado Regional do Trabalho no Estado do Rio, tendo o mesmo declarado que iria designar um dia, o mais breve possível, para a realização desse encontro entre os patrões, os empregados e o Banco do Brasil, a fim de deliberar a respeito do restabelecimento da vida normal daquela importante indústria.

O conclave, que reunirá representantes dos trabalhadores de todo o Estado, se instalará no dia 7 de setembro — Caravana percorrerá cidades do interior — Dirigentes sindicais pedem ao presidente da República a reabertura da fábrica de Charutos Costa Pena

SALVADOR, 20 (Do Correspondente) — Os trabalhadores, em todo o Estado, estão empunhando com entusiasmo nos preparativos para a realização do II Congresso Sindical dos Trabalhadores Baianos. Nesta capital, é intensa a propaganda do referido conclave, que reunirá representantes dos trabalhadores de todo o Estado e se instalará, solenemente, no dia 7 de setembro próximo. Além da grande difusão que está sendo feita pelas emissoras locais, milhares de cartazes convocando os trabalhadores estão sendo espalhados por toda a cidade.

NO INTERIOR
No interior, os preparativos para o congresso vêm se desenvolvendo satisfatoriamente. Uma caravana da Comissão Organizadora percorreu a zona rumageira da Bahia, visitando Cachoeira, São Félix, Muritiba e Feira de

Santana. Os Sindicatos e trabalhadores de municípios ficaram mobilizados para a participação no Congresso. Em São Félix, atendendo ao convite da caravana, os Sindicatos dos Escrivães, dos fumageiros, panificadores, dos trabalhadores em pedreiras e as associações de alfaiates e sapateiros reuniram-se para discutir os assuntos ligados ao Congresso e a situação de dificuldade dos trabalhadores locais. Um amplo debate foi realizado e os Sindicatos e Associações presentes resolveram apoiar a iniciativa, tomando a responsabilidade de enviar delegados e, inclusive, a cota de mil cruzeiros por delegado.

REABERTURA DAS FÁBRICAS
Uma das questões palpitantes, objeto de apreensão, foi a das fábricas de charutos que há anos estão fechadas. O presidente da caravana, sr. Luiz Sérgio Barbosa, prestou contas das providências que tomou quando da sua última viagem ao Rio, junto ao Ministério do Trabalho e a vice-presidência da República. Não obstante as providências tomadas, o sr. Sérgio Barbosa sugeriu que fossem passados telegramas reiterando o pedido dos trabalhadores. Esta sugestão foi aceita. O telegrama foi redigido nas Indústrias da Bahia.

com a participação da assembleia e imediatamente enviado. Além dessa manifestação coletiva, ficou deliberado que todos os Sindicatos enviassem idênticas telegramas ao presidente da República.

O TELEGRAMA
É o seguinte o teor do telegrama endereçado ao Presidente da República pelos dirigentes sindicais baianos, pedindo a reabertura da fábrica de charutos "Costa Pena", de São Félix: "Apelamos alto espírito social vossa excelência, sentindo reabrir a Fábrica Costa Pena São Félix. Trabalhadores ansiosos aguardam solução angustiantemente problema. Sr. Francisco Alves Silva, presidente do Sindicato dos Panificadores de Cachoeira; Antônio Gomes da Silva, presidente do Sindicato dos Escrivães de Cachoeira; São Félix e Maragipe; Roberto Bispo Correia, presidente do Sindicato dos Arrumadores de São Félix e Cachoeira; Manoel do Bonfim Passos, presidente do Sindicato dos Fumageiros de Cachoeira; Paulino Silva de Momena, presidente do Sindicato dos Trabalhadores nas Pedreiras de São Félix; Augusto Alves Santos, presidente da Associação dos Sapateiros e Alfaiates de Cachoeira e São Félix; Luiz Sérgio Barbosa, presidente da Federação dos Trabalhadores das Indústrias da Bahia".



EMPREGADOS EM EMPRESAS DE ASSEIO

O Sindicato dos Empregados em Empresas de Asseio do Rio de Janeiro convocou as eleições para renovação da Diretoria, Conselho Fiscal e Representantes da Federação, no Sindicato dos Carpinteiros Navais, no dia 30 de agosto.

CARPINTEIROS NAVAIS

Serão realizadas as eleições para renovação da Diretoria, Conselho Fiscal e Representantes da Federação, no Sindicato dos Carpinteiros Navais, no dia 18 de Setembro próximo.

COMISSARIOS

O Sindicato dos Comissários da Marinha Mercante está realizando as eleições para renovação da diretoria, conselho fiscal e representantes da Federação as quais terminam amanhã.

RODOVIÁRIOS

O Sindicato dos Condutores de Veículos Rodoviários, convocou as eleições para renovação da Diretoria, Conselho Fiscal e Representantes da Federação para os dias 2, 3, 4, 5 e 6 de setembro de 57.

JORNALISTAS

A Federação Nacional dos Jornalistas Profissionais convocou uma assembleia geral do seu Conselho de Representantes para o dia 6 de setembro às 10 horas para tratar da realização das eleições da referida entidade.

JUSTIÇA DO TRABALHO

DECISÕES DO T.R.T. E CAUSAS QUE SERÃO JULGADAS HOJE

O Tribunal Regional do Trabalho da 1ª Região julgou, na sua sessão do dia 14 de agosto, as seguintes causas:

maioria, acolhendo a arguição de nulidade, deu provimento ao recurso.

PAUTA DE HOJE

PROCESSO — TRT — 553-57
Cla Fiação Tecelagem e Fecidos Condição Indústria. O Tribunal por unanimidade rejeitou os embargos.

O Tribunal Regional do Trabalho da 1ª Região vai julgar, na sua sessão de hoje, as seguintes causas:

RECURSO ORDINÁRIO
Recorrente: Walkirio Fernandes de Oliveira.

RECURSO ORDINÁRIO
Recorrente: Clá. de Carina Luz e Fôrça do Rio de Janeiro Ltda.

RECURSO ORDINÁRIO
Recorrente: General Eliezer.

RECURSO ORDINÁRIO
Recorrente: Balmário de Ramos Ltda.

RECURSO ORDINÁRIO
Recorrente: Floro Wanick de Almeida — O Tribunal conheceu, por unanimidade, do recurso, para reduzir a condenação em 12 dias de salários.

RECURSO ORDINÁRIO
Recorrente: Antônio de Jesus Conrado.

RECURSO ORDINÁRIO
Recorrentes: Panair do Brasil S.A. e João Carlos Menna Barreto Monclero.

RECURSO ORDINÁRIO
Recorrente: Babcock & Wilcox (Caldeiras) S.A.

RECURSO ORDINÁRIO
Recorrente: Fábria Itatiaia de Tecidos S.A.

RECURSO ORDINÁRIO
Recorrente: José Marino Souza da Lorenza.

RECURSO ORDINÁRIO
Recorrente: Rafaela Cassia e outros — O Tribunal, por unanimidade, resolveu excluir os menores de 18 anos, ressaltando-lhe o direito de propor nova ação e, quando os demais, dar provimento ao recurso para julgar improcedentes suas reclamações.

RECURSO ORDINÁRIO
Recorrente: Antônio Jola.

RECURSO ORDINÁRIO
Recorrente: Porcelana D. R. de S. A.

RECURSO ORDINÁRIO
Recorrente: Anna Rosa de Miranda.

RECURSO ORDINÁRIO
Recorrente: Zênida da Costa — O Tribunal, por unanimidade, rejeitou a preliminar e dos provimentos ao recurso para reduzir a condenação a Cr\$ 5.700,00, correspondente ao aviso prévio e dois períodos de indenização.

RECURSO ORDINÁRIO
Recorrente: Tinturaria Pa-lhaço.

RECURSO ORDINÁRIO
Recorrente: S. A. Frigorífico Anglo — O T.R.T. por unanimidade não conheceu do recurso.

RECURSO ORDINÁRIO
Recorrentes: Joaquim Moreira e outros.

RECURSO ORDINÁRIO
Recorrente: Hevels Othon Sociedade Anônima.

RECURSO ORDINÁRIO
Recorrentes: Waldemar Gonçalves Valadares e outros.

RECURSO ORDINÁRIO
Recorrentes: Elói Braz do Carmo e outros — O Tribunal por maioria resolveu deferir a juntada de documento oferecido da tribuna pelo patrono, resolvendo dar provimento ao recurso.

RECURSO ORDINÁRIO
Recorrente: Usina São José S.A.

RECURSO ORDINÁRIO
Recorrente: Móbiária Lux.

RECURSO ORDINÁRIO
Recorrente: Manoel José Ribeiro Soares e outros.

RECURSO ORDINÁRIO
Recorrente: Tarcilina dos Santos Souza — O Tribunal resolveu anular o processo cá iníto, por ser incapaz a reclamada.

RECURSO ORDINÁRIO
Recorrente: João Afonso de Sousa Valle Filho.

RECURSO ORDINÁRIO
Recorrentes: Hermes Martins de Araújo.

RECURSO ORDINÁRIO
Recorrente: Wandergesilto Ribeiro Lobo — O Tribunal rejeitou a arguição de causa julgada e deu provimento ao recurso para julgar procedente o inquérito.

RECURSO ORDINÁRIO
Recorrente: Empresa Flu-minense de Energia Elétrica S.A.

RECURSO ORDINÁRIO
Recorrente: Clá. de Fiação e Tecidos Industrial Campista.

RECURSO ORDINÁRIO
Recorrente: Hélio de Carvalho Gaston — O Tribunal por unanimidade negou provimento ao recurso.

RECURSO ORDINÁRIO
Recorrente: Antônio Soares Leal.

RECURSO ORDINÁRIO
Recorrente: Drogaria Barcelos — O Tribunal resolveu dar provimento ao recurso, em parte, para assegurar ao recorrente indenização de Cr\$ 12.600,00.

RECURSO ORDINÁRIO
Recorrente: Maria Lima.

RECURSO ORDINÁRIO
Recorrente: José Nogueira Santos — O Tribunal por

RECURSO ORDINÁRIO
Recorrente: José Nogueira Santos — O Tribunal por

RECURSO ORDINÁRIO
Recorrente: José Nogueira Santos — O Tribunal por

RECURSO ORDINÁRIO
Recorrente: José Nogueira Santos — O Tribunal por

RECURSO ORDINÁRIO
Recorrente: José Nogueira Santos — O Tribunal por

RECURSO ORDINÁRIO
Recorrente: José Nogueira Santos — O Tribunal por

RECURSO ORDINÁRIO
Recorrente: José Nogueira Santos — O Tribunal por

RECURSO ORDINÁRIO
Recorrente: José Nogueira Santos — O Tribunal por

RECURSO ORDINÁRIO
Recorrente: José Nogueira Santos — O Tribunal por

RECURSO ORDINÁRIO
Recorrente: José Nogueira Santos — O Tribunal por

RECURSO ORDINÁRIO
Recorrente: José Nogueira Santos — O Tribunal por

RECURSO ORDINÁRIO
Recorrente: José Nogueira Santos — O Tribunal por

RECURSO ORDINÁRIO
Recorrente: José Nogueira Santos — O Tribunal por

RECURSO ORDINÁRIO
Recorrente: José Nogueira Santos — O Tribunal por

RECURSO ORDINÁRIO
Recorrente: José Nogueira Santos — O Tribunal por

RECURSO ORDINÁRIO
Recorrente: José Nogueira Santos — O Tribunal por

RECURSO ORDINÁRIO
Recorrente: José Nogueira Santos — O Tribunal por

RECURSO ORDINÁRIO
Recorrente: José Nogueira Santos — O Tribunal por

RECURSO ORDINÁRIO
Recorrente: José Nogueira Santos — O Tribunal por

RECURSO ORDINÁRIO
Recorrente: José Nogueira Santos — O Tribunal por

RECURSO ORDINÁRIO
Recorrente: José Nogueira Santos — O Tribunal por

RECURSO ORDINÁRIO
Recorrente: José Nogueira Santos — O Tribunal por

RECURSO ORDINÁRIO
Recorrente: José Nogueira Santos — O Tribunal por

O Sindicato Dos Sapateiros Vai Anistiar Todos os Sócios em Atraso

Assembleia dia 28 para conceder anistia e aumentar as mensalidades — Elabora a diretoria vasto plan o, para levar à prática o programa apresentado nas últimas eleições

Visando levar à prática o seu programa apresentado nas últimas eleições, a diretoria do Sindicato dos Sapateiros elaborou um vasto plano de trabalho. A duração do referido plano será de 15 do corrente a 30 de dezembro de 1957. Todos os membros da diretoria, Conselho Fiscal, representantes da Federação e seus respectivos suplentes, todos os delegados e comissões de trabalho e comissões de fábricas são responsáveis pela concretização do plano.

OBJETIVO PRINCIPAL
O objetivo principal desta campanha será reforçar o Sindicato, sindicalizando em massa e dirigindo a luta dos trabalhadores em calçados e botinas, organizando-os em comissões de fábrica. Como medida inicial a ser adotada a diretoria do Sindicato vai proceder à reorganização, até o dia 30 do corrente, do fichário da tesouraria. E convocar para o próximo dia 28 uma assembleia para conceder uma anistia geral e a eliminação de todos os associados, anistiados, que não se quitaram no prazo de 3 meses. Nesta assembleia, tendo em vista conseguir o equilíbrio das finanças do Sindicato, debilitadas com o acréscimo das despesas, em decorrência da elevação do custo de vida, deverão ser aumentadas as mensalidades de 10 para 20 cruzeiros.

No tocante às atividades da secretaria do trabalho e o Departamento Jurídico serão levadas à prática as seguintes iniciativas: promover dissídio reivindicando aumento de salários para os trabalhadores em botinas, luvas, peles e dos sapateiros dos municípios fluminenses. Organizar os fichários de reclamações, de jurisdição e criar um arquivo de Diários de Justiça, Diário Oficial e Diário do Congresso. Criar uma comissão responsável pelo

acompanhamento de leis no parlamento e de decretos e portarias. Esta comissão também será responsável para coordenar a luta contra o decreto 9.070 e promover uma campanha pela melhoria da previdência social.

DELEGACIAS
Será desenvolvido, ao lado da sindicalização, um intenso trabalho de organização nos locais de trabalho. Este trabalho de organização deverá ser voltado

para as grandes fábricas, para fábricas de botinas e de luvas, verdadeiramente no Sindicato. A fim de incorporar este setor a fim de obter o mesmo, serão criadas comissões em todas as fábricas de mais de 50 operários e designado, representantes em todas as demais. Serão também criadas delegacias principalmente em Padre Miguel e Nilópolis. Divulgaremos, amanhã, novas informações a respeito.

Famosos Cientistas Estrangeiros Numa Assembleia Médica no Rio

Será inaugurada, no dia 23, às 10 horas da manhã, a 5ª Assembleia Médica do Hospital dos Servidores do Estado, com a presença do Presidente da República e demais autoridades.

Para esse conclave, que foi organizado pelo Centro de Estudos daquele nosocômio, com o apoio da Direção do HSE e da Presidência do Ispase foram convidados os famosos cientistas estrangeiros e nacionais.

Hoje, dia 21, deverão chegar ao Rio os Drs. Rubin H. Flocks, Lester W. Burke, Knut Lindblin, Maurice Cara e Douglas Buchanan.

O Prof. Rubin H. Flocks, famoso urologista americano, pronunciará quatro conferências, entre as quais destacamos: — Dia 27, às 20 horas, "Tratamento do câncer da próstata"; e dia 30, às 20 horas, "Ressecção endoscópica transuretral da próstata", com projeção de filme colorido.

O Dr. Lester W. Burke deverá participar de um Simposio sobre o Tema: "Infecção fecal e manifestações orais de doenças sistêmicas". No dia 26, às 21 horas, juntamente com os Drs. S. Bastião Ferreira da Silva, Cláudio Mello, Mario Ruizwiesk, Lindsiau Somigli, Rui Fernandes, Cresco Castilho Ribeiro, Orlando Prado Filho e Silvio Mele.

O Dr. Knut Lindblin, médico sueco de projeção internacional, pronunciará conferências sobre os temas: "Artrografia contrastada", no dia 28, às 9 horas e "Cistografia nas lesões pulmonares", no dia 30, às 9 horas.

O Prof. Maurice Cara, especialista francês em pneumologia, além de pronunciar quatro conferências sobre o Tema: "Pneumologia. Provas de função pulmonar", orientará trabalhos de treinamento do pessoal de Serviço de Alergia e Pneumologia do Serviço de Clínica Médica do HSE.

O Dr. Douglas N. Buchanan, famoso neuropediatra americano, fará sobre assuntos de sua especialidade, no dia 27, às 21 horas participando de um Simposio: "Ortografia, espástica", e dia 28, às 21 horas num Simposio sobre "Convulsões no infân-

cia". Deverá examinar duas dezenas de casos de neuropediatria, ardo preparados e selecionados por serem casos de diagnósticos e indicação terapêutica discutíveis.

Amanhã, dia 22 chegarão os cientistas Drs. L. Poppen, Leandrea Tocantins, Frank Krusen e Raymond Adams.

O Dr. James L. Poppen, neurocirurgião da Lahey Clinic, em Boston, Estados Unidos, participará de um Simposio sobre "Aneurismas intracranianos", dia 28, às 21 horas, juntamente com os Drs. Paulo Niemeyer, Nicola Caminha, Lúcio Gomes e Rolando Tanuto.

O Dr. Leandrea Tocantins, médico brasileiro radicado nos Estados Unidos, participará de diversas Simposios entre os quais: "Transfusão de substituição", dia 26, às 21 horas.

O Dr. Frank Krusen, famoso neuropediatra americano tomará parte, juntamente com a Dra. Marcelle Peillon num Simposio sobre "Reabilitação em neurologia", no dia 30, às 10 horas.

Finalmente falaremos do Dr. Raymond Adams, que estará presente a um Simposio sobre "Tumores intracranianos no infân-

cia", em companhia dos Drs. Lúcio Gomes, Luiz Torres Barboza, Douglas Buchanan e J. G. Albermar.

O programa completo das atividades da 5ª Assembleia Médica, está à disposição dos interessados na Secretaria do Centro de Estudos do Hospital dos Servidores do Estado.

Na semana passada, foram demitidos 30 operários. Num seção em que trabalham 5 operários, são dispensados dois, ficando os três para fazer o trabalho dos 5. O Sindicato já protestou contra as arbitrariedades do gerente, mas este responde que não toma conhecimento da Consolidação das Leis do Trabalho e também diz que para ele não existe Ministério do Trabalho.

Os trabalhadores da Fábrica de Cimento Tupi, do Vale do Paraíba, reivindicam do Ministério do Trabalho seja feita uma fiscalização na referida empresa para por um parâmetro às injustiças que os trabalhadores estão sofrendo.

Inaugurado em Recife um Hospital Para Trabalhadores da Indústria do Açúcar

Trata-se de moderno estabelecimento construído com a taxa da previdência social e contribuições do I. A. A.

RECIFE, agosto (Agência Nacional) — Os trabalhadores da indústria açucareira do Estado de Pernambuco já contam com um hospital, o "Barão de Lucena", instalado, no Recife, segundo as exigências técnicas mais modernas: equipando-se aos melhores estabelecimentos do gênero da América Latina. O hospital, inaugurado, recentemente, com a presença do presidente da República, foi construído com o apoio do Instituto do Açúcar e do Alcool e dos usineiros do Estado e custou 65 milhões de cruzeiros, importância resultante da taxa de previdência social e de diversas contribuições do I. A. A.

NOVE ANDARES
O edifício tem nove andares. No pavimento térreo foram instalados a secretaria, farmácia, ambulatório, gabinetes dentário, de otorrino e oftalmologia, barbearia, departamentos de contabilidade, dependências do pessoal, depósito de oxigênio encaixado, laboratório de análises e casa

de caldeira e noutras para fornecimento de luz e força em casos de emergência. No primeiro andar estão as dependências de ar condicionado, cujo material, de valor superior a quinze milhões de cruzeiros, foi adquirido por dois milhões, graças às facilidades cambiais concedidas pelo governo. No segundo situam-se seis salas de operações, um salão de recuperação, aparelhos de Raios X, gabinete de anatomia-patologia, banco de sangue e um espaço salão central de esterilização. No quarto andar encontram-se instalada a clínica de senhoria, com quatro salas de operações, salas de parto e com tubos de oxigênio encaixado e cómodos com mobiliário laqueado, destinados um para cada paciente.

TRES ANDARES PARA PENSIONISTAS
Três andares do prédio — os 6º, 7º e 8º — foram destinados a pensionistas, a fim de que não só se obtenha uma fonte de renda para ajudar as

despesas de manutenção do estabelecimento como também se atenda ao número cada vez maior de pessoas necessitadas de internação hospitalar. Esses três andares contêm cinquenta e seis apartamentos.

PISTA PARA AVIOES E HELICÓPTEROS

O hospital, que tem seu nome em homenagem a Henrique Pereira de Lucena, foi incentivado, em 1950, quando governador, da fundação das primeiras usinas em Pernambuco, conta com maternidade de vinte e quatro quartos, com cozinha, aparelhada para a refrigeração dos alimentos e com uma pista de aterrissagem de helicópteros e aviação de pequeno porte — esta última construída para facilitar o transporte de enfermos vindos do interior do Estado.

A supervisão dos serviços de emergência, dietética e de

administração está confiada a vinte irmãs da ordem das Irmãs de Santana, sete das quais diplomadas pela Escola Ana Neri.

O FUTURO DO PORTO DE S. SEBASTIAO

Estrada de rodagem de São Sebastião-Belo Horizonte, escoará a produção mineira — A palavra do sr. Felisbino Franco Rodrigues — Ligação rodoviária Campinas-São José dos Campos, entrará no projeto do sistema portuário a produção do Oeste Paulista

«Uma estrada de rodagem de 108 quilômetros de extensão entre São José dos Campos e Campinas, que a Convenção recomenda à consideração do Governo, abrirá novas e ilimitadas possibilidades a expansão econômica do Vale do Paraíba, que prontamente se espelha comprimido entre as muralhas das serras do Mar e da Mantiqueira. Isolado do litoral e do interior paulistas, estas, as palavras iniciais do sr. Felisbino Franco Rodrigues, vice-presidente da Associação Comercial e Industrial de São José dos Campos, a reportagem, ao abordar a proposta que encaminhou ao conclave, esclareceu, a seguir, que as áreas do Vale do Para-

íba serão ligadas diretamente aos grandes centros produtores do oeste, pois a Campinas convergem as linhas da Mogiana.

PETROLEO PELO PORTO DE SÃO SEBASTIAO

Anuncia-se a reabertura do Vale, pois estão em execução os trabalhos de abertura e pavimentação da estrada de rodagem São Sebastião-São José dos Campos-Belo Horizonte, ligando o sul e outras regiões de Minas Gerais e várias zonas econômicas do interior paulista ao novo sistema portuário de São Sebastião, em projeto.

«A utilização, em breve, do porto de São Sebastião, onde a Petrobrás está em vias de iniciar as obras de um Cais acostável, que possibilite a descarga direta de petroleiros de 80 mil toneladas, emprestando ao Vale do Paraíba uma posição de subúrbio valioso diante das novas perspectivas econômicas.

FICARÁ RESOLVIDO O PROBLEMA
Frizando que até agora o Vale não podia acompanhar o ritmo de progresso observado em diversas regiões do Estado, concluiu o sr. Franco Rodrigues: «As vias de penetração que reclamamos melhoram as dificuldades proporcionadas ao desenvolvimento agrícola e industrial».

Operários Navais do «Guará» Esperam o Pagamento

É possível que os marítimos apelm para a greve, caso a companhia não pague as diferenças do aumento salarial, em atraso desde maio

SANTOS, 20 (Especial para a IMPRENSA POPULAR) — Expira hoje, prazo concedido pelo Sindicato dos Operários Navais desta cidade, para que a Cia. Internacional de Navegação pague o aumento de salários entrado em vigor a partir de 1 de maio último.

Caso a empresa continue protelando o pagamento e se apropriar do indebitamente, os marítimos não hesitarão em declarar greve.

do entregue pelo governo para aquele fim, estão dispostos os operários navais a paralisar suas atividades, de amanhã em diante. A Internacional de Navegação possui 12 navios, tipo "Guará". Caso o movimento seja deflagrado e com o apoio do restante dos marítimos, deverá atingir também o "Guaraçu", atualmente em reparos no "pier" da Praça Mauá, no Rio de Janeiro.

Os trabalhadores são submetidos a serviços pesados e são obrigados a darem a produção que o gerente determina. Se o trabalhador não fizer o serviço, é dispensado imediatamente sem nenhuma indenização.

VOLTA REDONDA, 20 (Do Correspondente) — Os trabalhadores da Fábrica de Cimento do Vale do Paraíba e de Volta Redonda vêm sofrendo as maiores perseguições por parte do gerente da referida empresa, pois este é um instrumento servil da Companhia para fazer todo o mal que pode aos trabalhadores.

DESRESPEITO A CONSOLIDAÇÃO DAS LEIS DO TRABALHO

Os trabalhadores são submetidos a serviços pesados e são obrigados a darem a produção que o gerente determina. Se o trabalhador não fizer o serviço, é dispensado imediatamente sem nenhuma indenização.

Na semana passada, foram demitidos 30 operários. Num seção em que trabalham 5 operários, são dispensados dois, ficando os três para fazer o trabalho dos 5. O Sindicato já protestou contra as arbitrariedades do gerente, mas este responde que não toma conhecimento da Consolidação das Leis do Trabalho e também diz que para ele não existe Ministério do Trabalho.

UM BAR À DISPOSIÇÃO DO GERENTE
O pior de tudo é que o gerente da empresa tem um bar em seu escritório à sua disposição e quando ele está bebendo não há quem o sustente, pois maltrata os trabalhadores com palavras de baixo calão. Enquanta a Cia. mantém esse indivíduo com todo o conforto nega tudo aos seus operários, que são os que dão a produção para enriquecimento da mesma.

O pior de tudo é que o gerente da empresa tem um bar em seu escritório à sua disposição e quando ele está bebendo não há quem o sustente, pois maltrata os trabalhadores com palavras de baixo calão. Enquanta a Cia. mantém esse indivíduo com todo o conforto nega tudo aos seus operários, que são os que dão a produção para enriquecimento da mesma.

O pior de tudo é que o gerente da empresa tem um bar em seu escritório à sua disposição e quando ele está bebendo não há quem o sustente, pois maltrata os trabalhadores com palavras de baixo calão. Enquanta a Cia. mantém esse indivíduo com todo o conforto nega tudo aos seus operários, que são os que dão a produção para enriquecimento da mesma.

O pior de tudo é que o gerente da empresa

A Batalha do Alistamento

OS RETRATOS

Tratamos hoje de uma questão um pouco controversa, que é a dos retratos que os eleitores deverão fornecer quando do alistamento eleitoral.

O artigo 71, da Lei 2.550, prescreve que as despesas com o retrato do eleitor ficarão a cargo da União e serão feitas pela Justiça Eleitoral, de acordo com as instruções a serem baixadas pelo T. S. E. Nestas instruções, o T. S. E. determina que o custo dos retratos será fixado pelos Juizes das Zonas Eleitorais e que os eleitores poderão solicitar o seu reembolso, nas zonas em que se alistarem.

TIPO DE RETRATOS

Com relação ao tipo de fotografias que deverão ser usadas, a resolução 5.235 do T. S. E., em seu artigo 8º, determina que as mesmas deverão ser tiradas de frente, cabeça descoberta e em tamanho de 3 x 4, não servindo as fotografias tipo 35 milímetros.

NOTÍCIAS DAS ZONAS ELEITORAIS

- 3ª ZONA: Acham-se à disposição dos eleitores de 2ª e 3ª Zonas, os títulos referentes aos protocolos até o número 17.250, podendo os mesmos ser retirados no horário de 8.30 às 16 horas, exceto aos sábados.
- 4ª ZONA: Estão prontos os títulos dos eleitores que têm o protocolo até o número 17.300. Esta 2ª, E., funciona das 8.30 até às 21 horas, exceto aos sábados.
- 5ª ZONA: Os eleitores que têm cartões de protocolo até o número 23.000 poderão retirar seus títulos, no horário compreendido entre 9 e 18 horas, exceto aos sábados.

RESPOSTAS AOS ELEITORES

O leitor P. F. G., nos pergunta qual a Zona Eleitoral correspondente à Avenida dos Italianos (antiga Estrada do Areal). Resposta: 12ª Zona Eleitoral.

W. H., dos Santos nos solicita informações sobre qual a Zona correspondente à Rua Viúva Cláudio. Resposta: 8ª Zona Eleitoral.

AS CONSULTAS E SUGESTÕES DEVERÃO SER ENVIADAS PARA: IMPRENSA POPULAR — RUA ALVARO ALVES, 2122 — ANDAR — SEÇÃO — A BATALHA DO ALISTAMENTO.

Amplo Programa de Comemoração da «Semana da Pátria»

Concentração cívica na Esplanada do Castelo, dia 3 — Retretas em diversas praças — Participação dos educandários

Antecipam-se das mais brilhantes as comemorações da Semana da Pátria, este ano. Embora ainda não tenham sido terminadas a elaboração do programa de festas, numerosas iniciativas já não foram incluídas, como, por exemplo, uma grandiosa concentração na Esplanada do Castelo, com a participação da quase totalidade dos educandários cariocas, e uma série de palestras de exaltação cívica, através de estações de rádio.

Quem Viu o Cachorrinho Veludo?

A cachorrinho Veludo é uma figura muito conhecida e estimada em extensa zona do bairro do Meier, compreendida pela Rua Dias da Cruz, de propriedade do dr. Nilo da Purificação, residente no número 242, casa 10, daquela rua, o simpático animalzinho é o dote da vizinhança.

Pois aconteceu que, ontem, o Veludo sumiu de casa e o bairro está todo empenhado em descobrir o querido fujão. O cachorrinho Veludo é de cor preta, tem uma coleirinha com dois guizos.

Se você, leitor amigo, encontrar o cachorrinho Veludo, telefone para seu proprietário, pelo número 52-1972, ou mesmo para nossa redação, pelo número 22-8518.

pro, uma grandiosa concentração na Esplanada do Castelo, com a participação da quase totalidade dos educandários cariocas, e uma série de palestras de exaltação cívica, através de estações de rádio. A Comissão Executiva das Festas Comemorativas da Independência do Brasil prossegue ativamente em seu trabalho coordenador, tendo mais uma vez, ontem pela manhã, se reunido no auditório do Ministério da Educação e Cultura, para a preparação das providências adotadas e o exame de novas sugestões.

COLABORAÇÃO DA AGENCIA NACIONAL

O presidente da subcomissão de Divulgação e Propaganda declarou que organizara um programa completo de divulgação, para cuja execução obtivera o apoio da Agência Nacional. Deste programa, esclareceu, constam palestras e entrevistas, através da «Voz do Brasil» e da Rádio Difusora Nacional, além de outras emissoras oficiais, sobre fatos históricos, bem assim a cobertura jornalística de todos os acontecimentos comemorativos da «Semana da Pátria». A Agência Nacional levará ainda mais longe a sua cooperação, distribuindo a imprensa biografias das personalidades ligadas à independência política, bem como textos ad-

bre os monumentos erigidos em sua homenagem.

45 COLÉGIOS JÁ SE INSCRIVERAM

O professor Carlos Thompson Flores Neto informou que 45 colégios desta Capital já se haviam inscrito para o desfile do dia 3.

DIA 1.º, RETRETAS NAS PRAÇAS

O presidente da subcomissão de Banda de Música e Canto Orfeônico esclareceu estar ultimada a programação musical para o grande desfile, a qual se constituirá dos Illos Nacional e da Independência, Canto do Pagé e outros, acrescentando que cada banda de música terá 50 elementos. Participou também que, para o dia 1.º, foi organizado um programa de retretas, em diversas praças da cidade, a cargo das bandas de diferentes corporações militares.

NA ESPLANADA, A CONCENTRAÇÃO

Ficou definitivamente escolhido o local em que se realizará a concentração cívica do dia 3, será a Avenida Presidente Antônio Carlos em frente ao Ministério da Fazenda (Esplanada do Castelo). A subcomissão de Arquibancadas e Alto-falantes apresentou, para exame, o planejamento da colocação das arquibancadas e do palanque oficial, trabalho do arquiteto Dircio Lima Guilhon de Oliveira.

ANO X — Rio de Janeiro, Terça-feira, 20 de agosto de 1957 — N. 2.11

Imprensa POPULAR

DIRETOR: PEDRO MOTTA LIMA

O PROCESSO CONTRA A REVISTA «CONFIDENTIAL»

A Terra Treme em Hollywood Abalada Por um Novo Escândalo



Frank Sinatra e Kim Novak são duas das dezenas de celebridades do cinema americano envolvidas no escândalo de «Confidential»

O «jornal que narra os fatos e revela os nomes», se insinuou no meio privada dos «deuses» do cinema — Os casos de Maureen O'Hara, Gary Cooper e Corinne Calvet — Anita Ekberg fotografada no banho — Liberace desmoralizado — As «aventuras» de Jeff Chandler e Gloria De Haven — Quem é o grande culpado do que aconteceu hoje em Hollywood? — (REPORTAGEM DE MINO ARGENT DEI)

Em Hollywood e no elegante Beverly Hills, a terra treme sob os pés dos deuses do cinema cinematográfico. Após a depuração macabris, o incêndio das listas negras e das delações, a meca do cinema é abalada por um processo que ameaça se estender como uma mancha de óleo.

No banco dos réus, duas revistas: «Confidential» e «Whisper», levadas ante o tribunal de Los Angeles por Maureen O'Hara e pelo pianista Valentino Liberace, em seguida à publicação de uma série de artigos que, parece, envolvem a respeitabilidade e a dignidade de alguns dos mais renomados atores cinematográficos.

Embora o número dos interessados seja restrito, pelo menos 130 astros serão chamados a depor ante a Promotoria Pública, a qual solicitará realizar o inquérito a portas fechadas, com o fim de impedir que sejam divulgados fatos particulares escabrosos e embaraçosos.

A solicitação da Promotoria amonina as apressões de muitos astros, preocupados em obter atestados médicos, medrosos de enfrentar o interrogatório.

Assim, nos próximos dias eles descerão à arena para defrontar-se com o seu irreversível adversário: «Confidential».

TRÁGICAS IMENSAS

«Confidential» é uma revista de escândalo cujo primeiro número foi editado quinze anos atrás e que hoje alcança uma tiragem de 4.000.000 de exemplares, por edição.

Seu diretor é Robert Harrison, o jornalista mais odiado de Hollywood, o homem para o qual não são desconhecidos os mais íntimos segredos da vida dos astros americanos. Ele fez de «Confidential» a revista que narra os fatos e não esconde os nomes.

A fórmula escolhida por Harrison tem um quê de diabólico. A sua força de atração e de convicção é determinada pela publicação de reportagens sensacionais e «picantes», documentadas até o detalhe mínimo.

Os artigos mantêm aquilo que anunciam nos títulos escandalísticos — «Maureen O'Hara abragada no corredor 33», «Robert Mitchum, o homem que se apresenta nu em cena», «O que é que faz Dorothy Dandridge no banheiro?», e são acompanhados de descrições fotográficas e de trechos de gravações, num grau tal de reduzir a pó o mais cuidadoso e reservado astro de Hollywood.

«A verdade não suja ninguém» — sentença de Harrison e, protegido por este lema, o «fantasma» da revista se insinua na vida privada dos atores à procura de acontecimentos que se prestam a provocar sensação.

As aventuras de «Confidential» já passaram para a história da crônica. Frank Sinatra foi preso de sua mira quando, juntamente com Joe Di Maggio, efetuava a invasão de um dormitório no qual presumiam encontrar Marilyn Monroe acompanhada.

Gloria de Haven foi encontrada, na ausência do marido, entre os braços de Jeff Chandler, pai de prole numerosa. Um simples «flirt» entre Diana Dors e Rod Steiger veio à luz graças às indicações filtradas através das mais surdas barreiras, assim como as aventuras de Rex Harrison com Kay Kendall.

Eartha Kitt, a sensual cantora negra, viu-se apresentada como uma «devoradora» de homens, enquanto que Liberace ficou desmoralizado quando soube que a opinião pública conhecia as suas relações extra-profissionais com o seu agente de publicidade, tipo acabado do sanfista.

Os inclinados responderam à ofensiva de Harrison com centenas de citações em juízo por perdas e danos, mas de Gary Cooper a Hedy Lamar, de Tab Hunter a Errol Flynn, de Doris Duke a Corinne Calvet, de Clark Gable a Lana Turner e numerosos outros, os nomes de astros que entraram na dança de «Confidential» multiplicou-se vertiginosamente.

A reação foi de tal forma violenta, a chamar a atenção do Senado, que encarregou uma comissão especial de estender ao mundo do cinema o inquérito sobre as agências privadas de informações.

O TOQUE «POLICIAL»

Para lançar o toque policial sobre a história, sucedeu um acidente durante uma sessão, no qual Robert Harrison escapou por pouco de terminar os seus dias ferido por uma bala de fuzil, «inadvertidamente» manciado por um exator e aventureiro Richard Weldy, que tinha relações «comerciais» com o diretor de «Confidential».

Quando a notícia do «acidente» se espalhou, Hollywood respirou aliviada mas Harrison desiludiu a expectativa dos que pensavam, com carência satisfação, no seu funeral e retornou a desempenhar o papel de aborrecido do próximo.

A habilidade, a fortuna e o segredo de Harrison consistem na rede ramificada de informadores a seu serviço.

«Confidential» é, de fato ligado a «Hollywood Research Inc.», uma agência da qual fazem parte Fred e Marjorie Meade, ambos envolvidos no processo de Los Angeles.

Os métodos de investigação adotados pela «Hollywood Research Inc.» poderiam ser ins-

pirados na fantasia do mais extravagante ator de novelas policiais.

Durante meses, os agentes sob as ordens de Harrison seguiram e espiaram Anita Ekberg e Anthony Steel, ainda não casados, na esperança de encontrar uma imagem capaz de provocar escândalo.

Chegaron inclusive a alugar um apartamento defronte a residência da atriz e a instalaram duas câmeras cinematográficas que acabaram por colhê-la Anita Ekberg banhando-se e no momento em que se abandonava a com promotoras efusões com o jovem ator inglês.

Outros agentes usaram como recurso, a utilização de microscópios gravadores escondidos dentro de relógios de pulso.

As interceptações de telefonemas tornaram-se o instrumento do dia e as novas conquistas da técnica moderna serviram para superar barreiras antes consideradas invioláveis.

Na caça às indiscrições, eles já empregam «orelhas eletrônicas» que permitem captar uma conversa até a distância de 3 quilômetros, e tele-transmissores portáteis.

De vez em quando o exército dos informantes sofre uma «defecção», mas a traição é paga com dureza. Disso sabe alguma coisa o detetive Philip Irvin que, após haver respondido exaustivamente às perguntas da comissão senatorial de inquérito, foi assaltado uma madrugada por um grupo de misteriosos malfetores que o espancaram barbaramente.

Mas o fenômeno da investigação privada ultrapassa os limites de Hollywood para atingir toda a nação.

Hoje, nos Estados Unidos, existem 1.550 agências autorizadas que agem, através de seus filiais, em toda a União, além do que existem também mais de 100.000 agentes e informadores.

Segundo uma pesquisa realizada por William Richardson, ex-diretor do órgão de imprensa das Forças Armadas americanas, estas agências têm negócios cujo montante alcança a cifra de 175 bilhões e uma vasta rede de publicações «internas» que atinge a cerca de 2.000 boletins, que tem um grande círculo de assinantes entre os proprietários de hotéis, indústrias e casas comerciais, bancos, casas de crédito, companhias de seguro, etc.

Pelos cálculos efetuados, presume-se que de cada dois americanos adultos, um está sujeito a investigações.

OS NOVOS «GANGSTERS»

Na rede estendida entre o Atlântico e o Pacífico, «Confidential», «Whisper» e a «Hollywood Research Inc.» delimitaram a sua esfera de ação ao mundo do cinema.

Trata-se de uma nova forma de gangsterismo — disse o sociólogo David Perkins. «A vida privada foi posta à venda» — afirmam organizações profissionais e religiosas, «é uma Dinkergue da democracia, no plano moral, político e psicológico», afirmou um famoso jurista.

O processo que agora se inicia, dirá, em termos jurídicos, se a atividade das duas revistas e da «Hollywood Research Inc.» é compatível com as leis americanas e decidirá sobre o fim ou o prosseguimento das explorações de Harrison e de seus colegas.

Todavia, desde já, pode-se antecipar um juízo sobre tudo o que está acontecendo. Evidentemente, antes de mais nada, aparece a preocupação dos magnatas de Hollywood, os quais de há muito se esforçam por fazer com que o público esqueça as orgias, as extravagâncias do «sex age» e os acontecimentos pouco edificantes dos meios cinematográficos.

Os escritores de publicidade das grandes empresas foram mobilizados para pintar com cores róscas a vida privada dos grandes astros, de forma tal a fazê-los aparecer, como homenagem a uma concepção puritana hipócrita, generosos e cristalinos imaculados e respeitáveis, trabalhadores e ajuizados.

Harrison e seus colegas quebraram os ovos no cesto de quem quis transformar a fachada de Hollywood em qualquer coisa semelhante a um educandário ou a um ministério.

Indubitavelmente ele não tem ambições moralizadoras, os objetivos especulativos, e provavelmente se leem os artigos de «Confidential», mas o caso aberto, o escândalo não pode ser julgado senão em relação ao estar sys sempre.

Nestes últimos 50 anos Hollywood se tornou a maior fábrica de mitos do século. Promoveu homens comuns, simples trabalhadores, à categoria de divindades, adorados e idolatrados por milhões de fãs, submissas ao bombardeio maciço de campanhas publicitárias tendo por base pequenos fatos privadíssimos. Agora, o aprendiz de feiticeiro não pode controlar as forças que desencadeou; revolta-se porque algumas pessoas, tendo em vista que o público se interessava pela vida de Corinne Calvet, consideraram legítimo ocupar-se das pessoas com as quais a atriz passa as noites, e por isso então disso fazer reparos.

Não acreditamos que conseguirá, justamente porque o processo se desenvolve no salão de um tribunal onde está ausente o maior, o verdadeiro réu: o magnata de Hollywood que transformou a gente comum em divindades adoradas por milhões.

Cansado de Procurar Emprego O Ex-Bombeiro Queria Morrer

A crônica policial registrou, no dia de ontem, uma onda de suicídios, quase todos provocados por dificuldades da vida

A R.P. 27 ocorreu o ex-cabo do Corpo do Bombeiro Miguel Jorge Rodrigues, brasileiro, solteiro, com 27 anos,

residente à Rua Conselheiro Josimo, 21, que na manhã de ontem tentou contra a vida, cortando os punhos com um

canivete. Conduzido ao Hospital Souza Aguiar ali foi medicado, tendo declarado que procura desertar da vida pelo

fato de há muito tempo, desde que deu baixa da sua corporação não conseguira emprego. Indivíduo passando necessidades, resolveu abandonar a vida tentando suicidar-se na Rua Sargento

Waldemar, em frente ao número 207, em Turiassu. O 24º Distrito Policial registrou o doloroso drama do ex-soldado do fogo desempregado.

Ingerindo forte dose de formicida adicionada ao café suicidou-se na manhã de ontem a doméstica Maria Angellina Violenta, brasileira, solteira, com 21 anos, residente à R. Guacirá número 61, em Honório Gurgel. O comissário do 25º Distrito Policial esteve no local, e falando com os parentes da infeliz suicida, nada conseguiu apurar, uma vez que Angellina não deixou nada que pudesse esclarecer o seu gesto. O fato foi registrado naquele Distrito.

TENTOU SUICÍDIO

Acha-se internado no Hospital Miguel Couto, o estudante Geraldo Palva Lacerda, brasileiro, solteiro, com 23 anos, residente à Rua das Laranjeiras, número 310, apto. 311, que ontem tentou o suicídio, detonando um revólver contra o peito.

Falando a reportagem, o pai do tralheado jovem, sr. Gilberto Palva Lacerda, que é também delegado do 14º Distrito Policial, afirmou que o seu filho foi levado a aquele gesto pela forte dor, dor que de há muito o dominava.

O 4º D.P. tomou conhecimento da ocorrência.

Em virtude de contrariedade proveniente do seu estado de saúde, suicidou-se, atirando-se do 7º andar do edifício onde reside, à rua das Laranjeiras, 703, a doméstica Rosalina Bruno, brasileira, casada, com 38 anos, que teve morte instantânea. A ocorrência, foi registrada pelo 2º Distrito Policial.



Na foto, as candidatas ao título de «Rainha da Primavera» de Bento Ribeiro, quando em visita à IMPRENSA POPULAR

Bento Ribeiro Vai Eleger a Sua «Rainha da Primavera»

Estiveram em visita à nossa redação, no dia de ontem, as candidatas ao título de primeira «Rainha da Primavera» do populoso subúrbio de Bento Ribeiro. São elas as srts. Marlene dos Santos, apresentada pelo Grêmio Santa Isabel; Selma Costa, do Grêmio Acadêmicos; Ery Lima Muniz, candidata do Conjunto Marina; a Maria Emilia Fernandes, da Caravana da Alegria. Acompanhando as moças, vieram os respectivos cabos eleitorais e o sr. João Leite, presidente do Grêmio Acadêmicos, entidade promotora do concurso, que vem disputando a maior entusiasmo entre a comunidade de Bento Ribeiro.

O objetivo preestabelecido — disse-nos o sr. João Leite — é fazer a aproximação dos clubes da localidade, torná-los uma família só, unidos na mais fraternal amizade. Por sua vez, as candidatas afirmaram que a campanha para a eleição da «Rainha da Primavera» deverá proporcionar benéficos resultados para a vida social de Bento Ribeiro, motivo pelo qual apelam elas para que todos os moradores locais, embora mantendo suas naturais preferências, apoiem a iniciativa, a fim de que a eleição da primavera soberana alcance o sucesso que bem merece.

Movimento no Porto do Rio de Janeiro

São esperados hoje, procedendo do norte, os seguintes navios de passageiros: «Aloupi» e «Amazonas», ambas a «Proença» e o «Brasil» (paraguaios).

Hoje, deverão chegar os seguintes cargueiros de longo curso: «Sanos», «Del Rio», «Nevada», «Loide Chile» e «Sagoland» todos do sul.

No Campeonato de Preços

O campeão é Anany que oferece Calças de Linho Cr\$ 220,00; Calças tropical Para Jm Cr\$ 450,00; Calças Americanas Cr\$ 100,00; Calças Niland Cr\$ 280,00; Rua da Alfândega 318 — 1º andar. Rua Vinte de Abril 7 loja. Rua José Maurício 286-A, na Figueira e Av. Nilo Frechinha 276, Cam. E. do Rio, Exija o cupom Lambrette.

COM O PLEITO DE AMANHÃ

Poderão os Engenheiros, Arquitetos e Agrônomos Recolocar o Sindicato no Lugar Que Lhe Compete

O engenheiro Sampaio Lacerda manifesta à IMPRENSA POPULAR a convicção de que os seus colegas comparecerão às urnas maciçamente — O papel que cabe ao sindicato, na defesa dos interesses profissionais e na solução dos problemas brasileiros — Composição da única chapa registrada

Os engenheiros cariocas vão amanhã às urnas, para eleger a diretoria que deverá reger os destinos do seu Sindicato de classe, no próximo biênio. O pleito será iniciado às 14 horas, nos salões do 24º andar do Clube de Engenharia, na Avenida Rio Branco e a ele concorrerá apenas uma chapa, encabeçada pelo sr. Octávio Cantanhede.

OUVINDO UM LÍDER

A proposta dessa eleição no Sindicato dos Engenheiros, a IMPRENSA POPULAR procurou ouvir o sr. João Felipe Sampaio de Lacerda, um dos seus ex-presidentes e nome sobejamente conhecido na engenharia nacional.

— Devemos comparecer às eleições e votar na chapa única apresentada, disse-nos o conceituado profissional, em incisiva resposta. É necessário que se obtenha o «quorum» indispensável à validade do pleito, com a presença de todo o quadro social do Sindicato.

COLOCAR O SINDICATO EM ATIVIDADE

Após uma pausa, salientou o engenheiro Sampaio Lacerda: — Devemos fazer com que o Sindicato dos Engenheiros seja um órgão verdadeiramente representativo, do grupo profissional de engenheiros, arquitetos e agrônomos. Devemos trabalhar para ampliar o seu quadro associativo, prestidito com o nosso comprometimento às assembleias, participando ativamente de todas as suas deliberações.

Sobre o candidato que encabeça a chapa única que concorrerá ao pleito de amanhã, assegurou o entrevistado: — O professor Octávio Cantanhede, em entrevista pronunciada ao «Correio da Manhã», manifestou disposição de im-



O sr. João Felipe Sampaio Lacerda, ex-presidente do Sindicato dos Engenheiros, quando falava a respeito do pleito de amanhã

primar atividade no Sindicato, com a colaboração de todos os associados, sem discriminação de nenhuma espécie.

A DEFESA DOS INTERESSES PROFISSIONAIS

Proseguindo, acrescentou o sr. Sampaio Lacerda: — Certamente, o prestígio e a força do Sindicato dependerão muito mais dos próprios engenheiros, arquitetos e agrônomos. Somente através de um expressivo número de sócios atuantes em suas assembleias, poderá o Sindicato sair vitorioso de suas campanhas em defesa dos interesses dos engenheiros, arquitetos e agrônomos e ter influência na so-

lução dos problemas nacionais. O comparecimento de todos os associados às eleições de quinta-feira, portanto, é o primeiro passo.

REATAR UM PASSADO GLORIOSO

Concluindo suas declarações à reportagem da IMPRENSA POPULAR, afirmou o engenheiro João Felipe Sampaio Lacerda:

— Esperamos, assim, que o Sindicato se coloque, em breve, na posição em que já esteve no passado, quando foi vitorioso na campanha pela regulamentação da profissão. Também teve atuação destacada nas lutas pelos aumen-

tos de salários dos profissionais da engenharia, defendeu os interesses da economia nacional, na questão do fornecimento de energia elétrica à EFCEB, da construção de Volta Redonda e da exploração de nosso petróleo.

A CHAPA

A chapa registrada par o pleito no Sindicato dos Engenheiros do Rio de Janeiro é a seguinte:

Presidente, engenheiro Otávio Cantanhede; 1º Vice-Presidente, engenheiro Luiz dos Santos Reis; 2º Vice-Presidente, engenheiro Antônio Alves Noronha; 1º Secretário, engenheiro José Ramalho Ortigão; 2º eng. Luciano Alves de Souza; Tesoureiro, engenheiro José M. de Andrade Sobrinho; Bibliotecário, engenheiro Moacir Leão.

Para Suplentes estão indicados:

Engenheiro Umbelino P. Martins; engenheiro Arthur Cardoso de Abreu; engenheiro João Vitorio Pareto Neto; engenheiro Galba de Bóscoli; engenheiro José A. L. Fontes Ferreira; engenheiro Paulo Saldanha Bandeira de Melo; engenheiro Luiz Lyra Filho.

O Conselho Fiscal deverá ser composto pelos seguintes candidatos:

Engenheiro Rufino de Almeida; Pizzarro; engenheiro Luiz Mendes Gonçalves; engenheiro Luiz Rodol-Cavalcante de Albuquerque.

Para Suplentes do Conselho Fiscal Yné de Marca, Antônio Molica e J. Aristides Wülgling.